



*Donna
Todos...*

EXHIBIT
30 JULIO
1997
MUSEO 1000

-Este é o meu tio "Caramba"

○ MANO mais velho do papae, informa Stellinha, é a pessoa mais sympathica da familia; franco, amavel e com o coração maior que a sua fazenda de café. De vez em quando vem á cidade descansar dos trabalhos do campo. É alegre, folião e generoso. Naturalmente elle não se chama "Caramba"; o seu nome é Mathias; mas nós lhe puzemos esse appellido porque, sempre que alguma o satisfaz ou surprehende, elle exclama com o seu vozeirão de homem do campo: Caramba!



○ TIO CARAMBA vende saude. Entretanto, ás vezes, acontece, nas suas vindas á cidade, exceder-se no fumo e no alcool, passar noites em claro a divertir-se com amigos e o resultado é, pela manhã, uma dôr de cabeça e um mal estar de todos os diabos.

O tio não se impressiona; é que elle já conhece o remedio infallivel para o mal; dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

e em cinco minutos . . . Caramba! eil-o alegre e lepido como um passarinho!

Por isso, sempre que vem á cidade, traz consigo um tubo do excellente remedio e em casa tem sempre uns dois ou tres mais, para attender ao pessoal da fazenda. No meu "rancho," costuma elle dizer, primeiro o pão e depois a Cafiaspirina.

É que o tio Caramba sabe muito bem que nada de melhor existe contra as dôres de cabeça, de dentes e de ouvido; nevralgias e reumatismos. Este remedio allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



A proxima apresentação que a Vossas Senhorias fará a sympathica Stellinha é de um personagem interessantissimo, o Sr. Medeiros, noivo de sua mana, politico, literato, orador, etc. etc. Não deixem de travar relações com elle.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000 —

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5318; Annuncios: Norte 6131; Officinas: Villa 6247.

Succursal em São Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Barão de Itapetininga n. 18 — VI andar. — Sala 617. — Caixa Postal Q.

■ ■ ■ ■ ■

O APOSTOLO

Resolveu voltar a riquiry para reacender todas as luzes do seu espirito. Mandou preparar o cavallo. Encontrou-lhe, então, na saleta, uma commissão de caboclos que lhe queria falar. O "leader" — picado de varíola como uma peneira, pelle cõr de sabão de pedra, rodando o chapéo na mão — começou:

— Saiba vossa reverencia, D. Severino que...

Pigarreou. Falton-lhe a palavra ou a coragem. Outro, o Déco, miudinho, com uma falhinha fina e ingenua e tres mortes de tocaia, continuou:

— ... é, nós, vossa reverencia sabe, nós...

Severino não sabia. Afinal o que queria a caboclada? Fosse franca e clara. O "leader" resumiu:

"Não queriam que sáhsse. Nunca tinham tido um padre. Pensando bem, um padre é como pão para a bocca: uma necessidade. Não fosse elle enveredar rumo de Piquiry, para conversar com o outro bispo e os largasse depois por ali, cheios de peccados como de plólhos, entregues ao demonio como uma bolada num pasto sem feixos. Tivesse paciencia: ali viera, ali ficaria. E se não quizesse..."

Olharam-se de soslaio, cabeça baixa. Severino adivinhou a conspiração. Sabia de quantos F F era a polvora das suas garruchas e de que tamanho os bagos de chumbo da carga.

— Pois não vou, meus filhos... Não vou... Por amor de vocês fico... Ora se fico... Fico.

(CONCLUSÃO)

E, sabindo no piquete, berrou para o Dito, seu creado e capanga, que avertava a chinha do cavallo:

— Desarrele o Onça, seu Dito. Revolha-o ao pasto. Nós não seguimos iagem. Resolvi ficar.

Durante noites rolou em collicas toutrinarias. Sentia-se perdido. Nos pesadellos, o pavor e a angustia se acocoravam nas suas entranhas como serpente numa toca. Via Santo Agostinho, bonachão mas ironico, passando-o em sabatina: "Seu Severino, des-trinche o mysterio da Santissima Trindade..." Elle coçava a cabeça: "Comi queijo, monsenhor... Foi o diabo do queijo". O santo não se perturbava. Havia no seu sorriso estatico, como o de uma imagem de pão, uma satânica e perqueridora malicia. "Qual é o autor da Summa Theologia, seu Severino?" Elle rolava na cabeça memorias duras e pesadas como pedras: Cangirana, os bigodes de pachá do "Capacete", os pés de pato da "Gança", um morteiro que explodira antes da hora numa festa de S. Sebastião... "Não! Não! Eu quero saber o autor da Summa Theologica..." Elle procurava lembrar, bafulando: "Um grande theologo e um grande santo, monsenhor..." "Ah! — respondia sarcastico o antistite de Hippona — Não sabe? E tem

a validade de querer ser meu collega?" Fazia-se um silencio confuso, relampagueavam descargas electricas de coriscos, mexiam-se nuvens de fumaça e de garôa e, diffundida nellas, a voz aspera do santo gritava: "Gabriel! Gabriel!" Aparecia o archanjo recadeiro com sua terrivel espada. "Olha, avise Satanax que elle tem uma alma-sinha digna do seu tridente..." Acor-dava suando. Irra! Por que não ficara em Cangirana fabricando buscapés ao lado da "Gança", tão suave, tão sem ruídos, mestra em collocar na sua garganta aquellas papas de mostarda e farinha de mandioca, que o alliviavam da asthma!

Pela manhã resolveu mandar o Dito a Piquiry. Escreveu uma carta ao Summo Pontifice: que lhe enviasse, com urgencia, por escripto, instrucções. E um catecismo da seita. Mas nesse dia chegaram a Carijós dois mascates turcos. Vinham nuns burros, cõr de terra, carregados de latas de mercadorias e de poeira. Dentro das latas traziam jornaes. Severino leu-os. Tomado de um tremor convulso como se tivesse a noticia de um diluvio, se inteirou:

"... com o fallecimento repentino do ex-conego Serafim Ofelide, morto por uma congestão cerebral no leito da sua aduana, alemnhada Pernagratia, ficou completamente extincta a famosa Igreja Brasileira, que tivera seu surto sacrilego em Piquiry".

Severino sentiu-se arrazado. Uma dôr brusca estalou-lhe no joelho direito. Os spirochetas acordavam num le-

■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)

vante de barbaros em furia. A concomitancia de desgraças desencadearam nelle uma crise de furor. Depois, subitanea, transmutou-se numa crise mystica. "O Senhor fez de mim um martyr! Seja feita a vontade do Senhor". Correu á capella e começou a replicar os sinos. O céu de Carijón reboava, sob a alegria de bronze daquelles repiques joviaes.

— Fecha a bocca, turco!

O Déco tornou a olhar as velas accensas. Reimmergiu-se na devoção. Tão — o "leader" bexigoso, cravou no mascate irreverente um olhar de besta fêra. Severino officiava, paramentado, convicto. O mulherio engrolava a ladainha. O mascate syrio renovou a pilheria ao companheiro. Ria. Déco, de um salto, agarrou-o pelo collarinho.

— Saia já, cachorro... Saia, comedô de gente!

Rebolço. O mulherio uivou. O mascate quiz reagir. "Fôra o hereje! Fôra o endemoninhado!" O companheiro do agredido procurou defendê-lo. Houve tapas e empurrões. Um syrio puxou uma faca. A matilha dos caboclos, brutalizada, cercou suas presas. "Mata!" Estalaram porretadas. "Desrespeitaram a santa! Queima!" Uma velha, de lenço escarlate, deu um pulo de panthera: "Comedô de creança! Hereje!" O alvoroço fanatico explodiu sanguinario. Com as unhas a megera fez escorrer sangue da bochecha do syrio. Severino tentou intervir. Desencadeado o delirio, a caboclada não obedecia mais. "Queima! Queima o turco!" Arrastaram os infelizes até o largo. Um moleque trouxe, pulando e assoviando, uma lata de kerozene. Amarraram-nos a dois mourões onde atavam as redes dos cavallos. Os mascates tinham os olhos fôra das orbitas. Ora davam urros, articulando imprecações em arabe, ora, sem fôlego, ficavam com o peito arquejante de terror e de cansaço. O Tão enxarcou os de kerozene. Os condemnados tentaram romper as cordas com os dentes. As mulheres faziam roda ganindo, numa colera fanatica e louca. Déco accendeu um phosphoro. A primeira tocha humana, num grito de angustia immensa, se ateou. A outra tambem poz um clarão na praça. As chammass papocaram, rapidas. Os dois corpos torceram em arco. A velha ria, hystérica: "Conheceu papudo!" Uma das

tochas cahiu ao chão, queimadas as cordas, erguendo um turbilhão de fagulhas. A fogueira perdeu sua linha alta e vertical e alongou-se dos pés á cabeça da victima já morta. O outro tambem vergou, num tombo grotesco de bebedo e rolo de bruços. Por algum tempo chioa aquella carne, alumiando as labaredas a multidão hebetizada. Um cheiro de gordura frita e de pannos queimados empestou a praça. Por fim apagaram-se as chammass. E ficou um silencio de pasmo na turba, uma treva mais profunda e affli-

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e A FORMOSA DOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

eta na noite e, dentro da noite, dois cadáveres carbonisados.

Tiburtino viera a seu chamado. Seu vulto preto e sinistro balçou ao sol, no lombo de um burro durante varias semanas. Mal apeou, examinou o joelho de Severino.

— E' coisa feita... Quem num vê?

Por dignidade episcopal Severino retrucou, com voz unctiosa e persuasiva:

— Não ha coisa feita, Tiburtino. Deus, na sua infinita misericordia, não consente nas artimanhas dos feiticeiros. Elle é o senhor da vida e da morte. Sem seu designio nem um fio de cabelo nos cae da cabeça...

O preto desembainhou do estojo das gengivas escarlates a dupla serrilha de marfim dos dentes como se fôra um instrumento cirurgico e sua resposta uma incisão:

— Quá! E' coisa feita...

A convicção do bruto abalou o ex-fogueiteiro.

— Não é possível, Tiburtino! Tudo o que o destino realisa se opera pela omnisciencia e pela omnipotencia do Deus. Até as tentações e as victorias do Demonio...

O negro testarudo não se convenciu. Seus dentes alvos emergiam da bocca no mesmo sorriso immutavel e zombador:

O demonio é o tinnoso e a coisa feita é arte delle — cruz, credo! — e beijou os dedos em crucifixo — preparado por feiticeiro. O que oco tem é mandinga e p'ra mim anda enterrada por ahi caveira de burro com cabelo trançado...

A fé — confusa e plastica do Severino — teve um abalo. A convicção do ex-quilombola agarrado aos fetiches ancestraes, entrava como um ingrediente novo na mixordia mystica do seu espirito. Porque os homens não poderiam, vivos, servir a Satanaz, irradiando maleficios? As potencias infernaes se encarnavam para atacar e destruir a carne... Um fetichismo primitivo e selvagem coava-se nella, como o veneno de uma beberagem. Sua religiosidade se desesperitualisava para cahir numa theogonia mais grosseira, acreditando em figas e benzeduras. Misturava vagamente um totemismo simplista a subtilizas metaphysicas, dando a mandinga como derivação logica de artifício satânico, perfeitamente cabível dentro das categorias mysticas da sua incerta e indisciplinada theogonia.

— E você acha, Tiburtino...

— Infusão de salsaparria, arruda o herva cidreira e tres "aves" por intenção de S. Cypriano, com um breve benzido na encruzada, á meia noite, sexta-fêra...

O bispo entregou sua saude nas mãos do feiticeiro.

Sem a intelligencia disciplinadora de D. Serafim, lhadado pelo fanatismo dos caboclos, contagiado pela estupidez do mandingueiro, Severino começou a dar ás suas idéas fórmulas brutaes e grosseiras. O martyrio dos mascates, — no seu horror de castigo medieval, desajustára as ultimas engrenagens do seu miolo. Aquillo já funcionava mal, com as arroelas enferrujadas de snirochetas. Deuses barbaros e ferozes

usurparam sua inteligência, afugentando a doce redemptora e loira do seu Christo, escarrapachando-se em penhas que escorriam sangue como cepos de açougueiros. Um polythelismo sanhudo, de escuros Molochs vorazes, de trágicos Pitons tentaculares formaram a aristocracia da corte assassina das suas potestadas cerebraes. Pensava como um africano totemista. E o peor é que elle era como um estúpido dentro de um barril de pólvora, porque cercava-o um ambiente de mas-horca e de fanatismo. E a brutalidade do novo culto fez de Carijós um reducto violento de feitiços e crimes, porque é grande a brutalidade dos homens. Severino virára "santo". Era o estagio crítico dessa ameaça nascente de um Canudos. O pequeno burgo, cravado no sertão, estava fóra da lei. O governo cogitava desarticulá-lo. Mas não imaginava que a infecção fanática já tinha raizes duras de arraigar.

— Póde ficar tranquillo — doutor.

— Mando para lá o doutor Castro, em comissão. Elle leva dez praças, prende o bispo, arraza a capella e dissolve o grupo...

O homem magro e alto despediu-se. O Secretario voltou-se para o senador Souza Costa, um velhinho miúdo e calmo, de olhos sorridentes, com uma barba de chibo alva e perfumada.

O continuo fardado trouxe café. O Secretario accendeu um cigarro. E, para iniciar a conversa com o senador, explicou:

— O doutor Nicácio, chefe de Cercados, que veio me falar sobre os fanáticos de Carijós...

O senador bebeu um gole de café. Sua vozinha quasi afona caminhou sobre palavras tremulas:

— Dizem que lá andam fazendo umas estrepollas...

— Qual! Não tem importancia...

O continuo entrou.

— Que é?

— Aquella turca, doutor...

— Arre! Já são dez vezes! Massante! Diga-lhe...

Reflectiu:

— Mande-a entrar. — E, amavel, ao senador — O senhor me dá licença? — E piedoso — E' uma velha syria, que quer conversar commigo, é força. Fica ahí na sala chorando, acalua por impressionar todo o mundo...

O velhinho sorriu. O Secretario sentou-se junto da escrevaninha. A porta abriu-se. Um trapo de mulher molhada de lagrimas poz um fantasma tropego na elegancia do gabinete. Olhou para o velhinho. Arrastou-se até elle...

— Senhor chefe da policia...

O senador, sempre calmo, sempre com os olhinhos sorridentes, mostrou

de ouro na pasta. Estava impaciente. A dôr é inoportuna, senão ridicula, entre as portas das Secretarias. Fica bem nos corredores dos hospitais e do cimento dos necroterios... Ali só se comprehende o pezar de sobrecasaca, officializados nos lutos por decreto.

— Mas afinal, que ha?

E a velha narrou como seu filho mascate e seu companheiro Tufic Su-

Cinearte

é a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



Cinearte

o Secretario refestelado na cadeira gy-ratoria por traz da escrevaninha.

— E' lá.

O destroço humano, mascarado de angustia, com duas bolas visguentas de lagrimas por olhos, indagou:

— O senhor chefe de policia...

Não foi além. Teve uma crise des-temperada de soluços. Era grotesca entre entre os velludos e tapetes... Inconveniente! O homem de Estado, com pudor, batia com uma lapizeira

leiman, haviam sido queimados, com kerozene, pelos fanáticos de Carijós...

O Apostolo agora estava no apogeu da sua evangelisação. Era o seu um rito barbaro e sanguinario. O Déco e o Tião o acoltavam guindados a diaconos. O mulherio fanatizado chupava o ventre em penitencias, depois inchava-o na gravidez espuria de orgias de uma obscenidade animalaesca.

Fiel à lei nova, o concubinato fôra autorizado e o reducto da Igreja Nova tornara-se um bordel, um imenso bordel feito de uma sacrilega promiscuidade de incestos e adulterios.

Sahiam, por crime e por odio, brigas ferozes, com tiros de garrucha que enchiam tripas de cargas de chumbo. As rédeas, balançando, carregavam para a cova os cadáveres. Lá lá atraz o magote penitente, com o assassino incorporado, a bulbuciar contrito: "De profundo... Djes iræ..." A nova orgia tapava com esquecimento o crime, mais depressa que a terra o buraco onde despejavam o morto. Vinham novos adeptos nas almariaas lerdas, pelas estradas doiradas de sol.

E o doutor Castro — o delegado comissionado para, com seis magras e esfomeadas praças, prender o bispo, arrazar a igreja e dispersar os fanaticos — voltou em fuga, tomado de pânico, jurando que somente o tenente Gallinha com dois batalhões da Força Publica, ousaria approximar-se do reducto de Carifós.

Por artes do preto bruxo, D. Enjór-las Crescencio Severino, bispo de Carifós, "fechara" preventivamente o "corpo"...

III

O ajudante de ordens do Dr. Secretario da Justiça, entrou no gabinete com a pasta para o expediente do dia. O Secretario estava de bom humor. Viu o militar perfilado, esperando ordens.

O ajudante entregou-lhe a pasta.

— O relatório do Delegado Regional de Cercados, dando conta dos ultimos episodios de Carifós.

Pegou no grosso volume do papel almaço dactylographado. Leu sem interesse as primeiras paginas. Accendeu um charuto. Correu os olhos nas outras tiras. Sua attenção se fixou.

"...certos detalhes colhemol-os posteriormente, no depoimento das testemunhas. O restante é a exposição exacta da nossa ardua missão.

"Chegamos a Carifós na noite de 17, ás vinte e uma horas e meia. Prenderamos no caminho um estafeta de Severino, com uma carta a um tal Sacerista, morador no sítio das Siriemas, pedindo as armas de que dispuzesse o munhões. Ameaçado até de fuzila-

mento — apenas para conseguirmos informações — não adeantou uma palavra. Limitou-se a beijar um benti-nho e a rezer. Estava bem armado. O facto aconselhou-nos prudencia.

"O tenente-coronel Severiano dispoz immediatamente a tropa. Organizou o cerco e enfilachou-se. Tentamos parlamentar com os fanaticos. Um soldado do 3º Batalhão, que procurou approximar-se, com bandeira branca, foi recebido com uma descarga. Voltou com a coxa direita crivada de chumbo paulasousa, ferimento leve, sendo recolhido logo ao nosso hospital de campanha.

"A's onze horas, com surpresa, ouvimos um papocar que não era de fuzilaria. O acampamento rebelde illuminou-se magicamente e vimos..."

A porta do gabinete abriu-se. Appareceu o continuo:

— O Sr. senador Souza Costa.

— Manda-o entrar.

O velhinho entrou, calmo, com sua barbilha que parecia mais limpa e mais branca, com seus olhinhos sorridentes.

— Bom dia. Sentê-se, senador. Escute. E' interessante...

E o Secretario continuou a lêr, agora em voz alta:

— ... a testemunha Epitacio, vulgo "Orelha de Onça", fanatico, preso com armas na mão, disse que: o bispo Saturnino estava informado da chegada da força, do numero de homens e, reunindo os caboclos na Capella, pregara a Guerra Santa...

— Até parece o Abd-El-Krim — commentou o senador, rindo.

"...Recolheu-se, depois, á sua casa e ordenou ao Déco e ao Tião que organisassem a defesa. Não attendeu ninguém durante o dia. A' tardinha sahio de lá com uma grande armação de taquara. Era um fogo de artificio..."

— Curioso...

— Curioso — disse o Secretario — Pois imagine que acabei de ler ha pouco que quando a tropa cercou o reducto, com espanto, das nossas praças, antes do ataque, o acampamento dos fanaticos se illuminou bruscamente e, cheios de espanto, viram surgir na noite umas enormes letras luminosas dizendo: "Vão para os quintos, soldados do demonio!"

— Mas...

— O diabo do tal bispo fôra aguetado. Queria animar sua gente. Não se rendeu. O tenente-coronel Severiano, atacado pelos malucos, teve de utilisar as metralhadoras. Escaparam só, mente uns tres... Foi uma batalha! Que fazer! Não houve outro remedio. Perdemos doze praças. Trinta estão ainda no hospital...

— E o tal bispo?

O Secretario falara correndo os olhos pelo relatório. De repente exclamou:

— Aqui está!... "Disse que... Disse que... O bispo Severino, que tinha o corpo "fechado" por artes do feiticeiro Tiburtino, um preto mandingueiro de Cangirana, esteve sempre de pé nas trincheiras, atirando com um rifle, soltando umas risadas de louco. Marianna Conga, parda, 32 annos, com um filho de seis mezes ao collo, que tambem tivera o corpo "fechado" pelo bruxo, animava os fanaticos com grandes gritos ao lado do bispo. Uma bala de carabina atravessou o menino de lado a lado, perfurando o braço e o peito da mulher. Ella cahiu rezando, até que um fluxo de sangue, que lhe jorrou do nariz e da bocca, a asphyxiou. Severino, então, atirou-se contra a metralhadora que trabalhava á esquerda. Viram-no correr, jogar fóra o rifle, depois cahir. Encontraram-no com cinco furos de bala, em linha recta horizontal atravessando-lhe o ventre..."

Fechou o relatório. O senador e o Secretario emmudeceram. Depois, este, sussurrou:

— Horrível!

— Veja só — articulou a vozinha cambaleante do senador Souza Costa, que nessa occasião defendia no Senado um projecto de reforma da Instrução. — Na opinião minha, duas escolas rurais e dois professores, localizados no arraial dos Carifós, teriam evitado toda essa sangueira...

O Secretario da Justiça fumava. Como, porém, era amavel, mas distraído, sem pensar bem, disse:

— O senador tem razão...

Depois pensou bem. E viu que o senador, de facto, tinha razão.

MENOTTI DEL PICCHIA.

(Do livro "Toda nua").

~~~~~  
Leitura para todos... publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.

**SABONETE**

**Dorly**

**PREÇO POR PREÇO  
É O MELHOR**

**PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA  
PERFUMARIA LOPES<sup>a</sup>  
PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 - R. URUGUAYANA, 44**

DEPURATIVO DE MINHA CONFIANÇA!



*Dr. Francisco Simões Lopes*

Os magníficos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso ELIXIR DE NOGUEIRA, leva-me ao agradável dever de afirmar-vos a minha confiança no referido remedio.

Pelotas, 22 de Abril de 1901.

*Dr. Francisco Simões Lopes*

(Firma reconhecida)

Para o syphilis e suas terriveis consequencias, só o poderoso

**"ELIXIR DE NOGUEIRA"**

do Pharm.-Chim. João da Silva-Silveira

**Bom Dia!**

Do vosso estomago depende a vossa saúde! Um estomago forte significa alimentos bem digeridos, os quaes dão vigor e força ao corpo.

**PASTILHAS do Dr. RICHARDS**

tornam saudaveis os estomagos. Ellas tornam fortes o aparelho digestivo! O resultado é saúde. Principie o tratamento hoje.

COMPRE E LEIA O

**TRATADO DE SCIENCIAS OCCULTAS,**

por Aristoteles Italia. — Livro illustrado com boas gravuras, tendo bella capa allegorica, a cores. Este importante livro trata de: Espiritismo, Clarividencia Alchimia, Theosophia, Hypnotismo, Para Ganhar ao jogo, Necromancia, A Educacao da Vontade, O Magnetismo Curador e o Somnambulismo lucido, a Visao Espiritual, a Bola Hypnotica e Magnetica, Os talismans, Pentaclos e Grimoarios, a Chiromancia, etc. — Vende-se em toda a parte onde se vendem livros. — Preço, 1\$500. Pelo correio, registrado, não augmenta de preço. Pedidos á Casa Torres, á rua Buenos Ayres, 335 (Secção P. T.), Rio. — AOS REVENDEDORES: Concede-se prazo aos revendedores que dêem boas referencias, neste e em outros livros de nossa edição. Peça lista.

# Sabonete Lady

**ULTRA PERFUMADO****SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS****PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA****PERFUMARIA LOPES A'****PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 — R. URUGUAYNA, 44**

"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo  
Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

**GRATIS**

Para ser feliz em negocios, vencer difficuldades, ser estimado, ter saude, prosperar e obter tudo o que desejar, adquira um casal de PFEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva, enviando sello para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS, Caixa do Correio, 72, (Secção PT) Nicttheroy, E. do Rio — Receberá gratuitamente todas as informações.

Todos se sentem com forças para supportar os males, quando estes carregam sobre outrem. — La Rochefoucauld.

As lições de Vovô d'O TICO-TICO interessam a todos

# COMO OBTER BEM-ESTAR E MAIORES RECURSOS OU GANHOS?



Meios práticos para se obter emprego rendoso — Combater atrasos de vida — Ter sorte ou ganhar em negocios e loterias — Cazar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Descobrir o que se pretende saber ou adivinhar — Fazer fiel a pessoa cujo amor se possui — Fazer voltar a pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se espozará —

Obter dos poderosos o que se lhes pedir — Ver em pensamento o rosto da pessoa que roubou — Destruir maleficio ou fazer vir a pessoa que causou o mal — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Fazer concordia na familia ou no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Curar o vicio de bebida, jogo, sensualismo ou qualquer molestia — Atrahir a freguezia — Augmentar a vista e a memoria — Ganhar demandas — Fazer desaparecer inclinações viciozas ou condemnaveis — Desfazer feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magnetizar e transmittir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir logares onde existem thezouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas. Todas estas instrucções estão nos LIVROS DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS.

**PREÇOS:** Os Livros das Influencias Maravilhosas são cinco: **HYPNOTISMO AFORTUNANTE, MAGNETISMO UTILITARIO, OCCULTISMO PRATICO, MEDICINA MODERNA e SCIENCIAS SECRETAS.** Cada qual trata de uma especialidade, e podem ser comprados por junto ou separadamente a escolha do freguez. Cada um custa **DEZ MIL REIS** quando brochura, — ou **DOZE MIL REIS**, quando encadernado. Os cinco livros por junto não têm desconto; mas, em compensação, o comprador da collecção receberá gratis um diploma do **Instituto Electrico e Magnetico**. Collecção dos cinco livros: brochados: **CINCOENTA MIL REIS**; Encadernados: **SESENTA MIL REIS.** São os melhores que existem.

Remettem-se em registrado no correio para qualquer parte do Brasil, a todos que, com o pedido, enviarem a respectiva importancia em vale postal ou pelo registro chamado **Valor declarado** (não confundir com o registro simples), a

**Instituto Electrico e Magnetico, com o endereço: Caixa 1731, Capital Federal**

## ALMANACH D'O MALHO

a sair em Dezembro deste anno, será a mais útil e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

## ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da literatura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, o

## ALMANACH D'O MALHO

publicará narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a cores, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couché.

**PREÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 - PELO CORREIO 4\$500**

A's pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Novembro, mez em que começaremos a enviar-o para os Estados.

## MULHERES

— Tres mulheres?!...

— E só. Tres encantos em flôr.

Tres sorrisos subtis, tres convites de amor

— Já sei: tu conquistaste as tres a um tempo só.

— Oh! não! A historia é triste e talvez tenhas dó  
Do quanto eu padeci.

— Por amor... Um romance...

— A primeira — morena, em rosada nuance

De crepusculo ardente em tarde de verão.

E o seu olhar de rôla era uma suave unção

De affago que inebria e encanto que seduz.

Oh! morrer estreitado entre os seus braços nus,

Meu derradeiro alento exhalando num beijo!...

— O teu primeiro amor...

— Não! Volupia, desejo,

Méra paixão sem côr, em fugitiva chamma...

— E ella?

— Pode-se lá saber si a mulher ama?...

A outra, uma bonequinha alva, de porcellana,

Delicada, subtil como uma filigrana.

Loira como um trigo dourado á luz do sol

Olhos lindos, azues...

— De um fulgor de arrebol!

— Como a fulguração de um lindo rosicler!

— Era um anjo, talvez...

— Sim, não era mulher.

— E esta...

— Não pude amar.

— Por que?

— Oh! não sei bem...

Não se pôde saber por que não se ama alguém.

O amor é um imprevisto; é uma espontaneidade.

Cupido é dictador...

— E fêre, sem piedade

— A ultima... Um sorriso! Oh! fragil creatura!

Um lindo bibelot — mulher em miniatura...

— Era quasi uma anã...

— Era quasi uma creança:

Tal qual uma boneca importada de França...

— Teu coração parece um bazar de brinquedos!...



Edição da Sociedade Anonyma "O Malho"

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é a

**LEITURA PARA TODOS**

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.



**A SENHORA MESMO,**

**ESCOLHA A SUA EDADE...**

Vá sommando os annos mas pareça sempre mais jovem: é o segredo do successo da vida, para toda a mulher. E a juventude, a frescura natural da pelle, o bem estar, não são mais que a consequencia do bom equilibrio das regras. Para tanto conseguir, faça uso da Hémocleïne, o novo regulador francez, apresentado em pequenos granulos de facil absorpção. Gosto agradabilissimo. Resultados satisfatorios.

**HEMOCLEINE**

**O REGULADOR VICTORIOSO NAS MOLESTIAS DE SENHORAS**

— Oh! dirias melhor: caixinha de segredos!...  
Voltando ao bibelot...

Que amante com calor...

— Não! Nenhuma das tres...

— Mas, falaste de amor...

— Uma outra...

— Ah!...

— Não sei si era bella. E, que importa?

— A belleza, no amor...

— E' mera letra morta...

Sei, apenas, que amei. Amei demais, talvez.

— O verdadeiro amor floresce uma só vez...

— Achei o amor sublime! Achei o amor mesquinho...

— O amor pede o aconchego ineffavel de um ninho...

— Um véo e um diadema... Um juiz...

— Uma capella...

— Por que não te casaste? Oh! se gostavas della...

— E ella de mim tambem...

Igreja...

— E pretoria...

Só resta, do meu sonho, a saudade vazia...

— O motivo

— O motivo? Era pobre, sem rendas...

— Como és interesseiro!...

— E' bom que me comprehendas...

— Um pessimo partido... E' pandego o Romeu!...

— Não digas mal de mim...

— Mas...

— O pobre... era eu...

Mattos Alén



A. Camillo Filho, Secretário da Embaixada Brasileira em Roma, em passeio na Suíça. Camillo Filho é um nome muito querido das rodas literárias do Rio, em cuja imprensa publica bellos contos.

## UM PRESENTE LINDO

PARA AS CRIANÇAS

## OS MIL E UM DIAS

CONTOS

ORIENTAES

Tradução de Miss Caprice.

A' venda na Livraria Pimenta de Mello & Cia., rua Sachet, 34, proxima á rua do Ouvidor.

## COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admittir, com certas reservas, que os pós, crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora, porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dotes naturaes".

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importancia á opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se póde encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cera mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cera nada acrescenta á cutis velha, ao contrario, procede á extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.



Estevão José Pires Ferrão Junior, ha pouco fallecido. Foi um dos fundadores do Club da Gavea. Deixou uma immensa saudade.

## CUIDADO COM OS FALSOS PHOTOGRAPHOS !

Têm apparecido em varias festas e banquetes photographos que se dizem representantes da "Sociedade Anonyma O MALHO", e que, depois de batidas as chapas, vendem logo as provas ou pedem gratificação pelo serviço, fazendo desse expediente um meio de vida.

Devemos declarar que os photographos de "Para todos..." e "O Malho", nunca fazem semelhante pedido, nem tão pouco tiram photographias com o intuito de venderem cópias.

Convém, portanto, que os nossos amigos e leitores tomem cuidado com os embusteiros.

## JOALHERIA COSENZA

JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS  
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de joias.

Telephone C. 25

8 — LARGO DA CARIOCA — 8



No Parque das Aguas, em Caxambú — (Photo A. João)

# AGOSTO - o mez da

AGOSTO - o mais bello mez do anno social - quando o mundo

**TERA' UMA CONSAGRAÇÃO ESPECI**

Será um mez de glorias para a cinematographia, reflectindo-se na BR

## QUATRO SEMANAS

de arte, de belleza, de harmonias, de plastica e de luxo — com programmas organizados, cada um, em cada um dos quatro grandes Cinemas, em homenagem a determinada aggremação.

## QUATRO SEMANAS

em que serão apresentadas só **GRANDES PRODUÇÕES** de grandes fabricas e grandes artistas.

## QUATRO SEMANAS

em que o publico encontrará, ao lado dos **GRANDES FILMS** — numeros de variedade que serão apenas numeros de arte, de belleza e de sensação.

**PRIMEIRA SEMANA**—dedicada ao **JAHU'** e **AOS SEUS BRAVOS PILOTOS** — como também á **AVIAÇÃO NACIONAL**.

## O ODEON

apresentará em sua téla o lindo film da **FIRST NATIONAL**.

## O SELVAGEM

um romance de sensação do **PROGRAMMA SERRADOR** em que apparecem **BEN LYON E MAY MC AVOY**

No palco fará a sua *estréa* a grande **COMPANHIA DE BAILADOS "SACHA GUDINE"**

sob a direcção do mais afamado bailarino do mundo, e tendo como primeira bailarina a notavel e linda artista **HENRIQUETA PEREDA**

## O GLORIA

dar-nos-á o seu programma lindo, e uma nova peça da **COMPANHIA GARRIDO**

## O CAPITOLIO

apresentará um trabalho lindo com tres artistas esplendidos

## OS MARIDOS E AS MULHERES

com **FLORENCE VIDOR, CLIVE BROOK** e **GRETA NISSEN**

Uma joia da **PARAMOUNT**

# U M D SENS

## O IMPERIO

terá o exito immenso que lhe emprestará **HAROLD LLOYD**—em film **PARAMOUNT MILLIONARIO GAIATO**

**SEGUNDA SEMANA**—dedicada ao **THEATRO NACIONAL**—aos artistas da scena fallada, em homenagem da scena muda.

## O ODEON

apresentará mais um film "campeão" do **PROGRAMMA SERRADOR**  
**A TIA DE CARLITO**  
em que faz papel de "TIA" o formidavel artista comico **S. CHAPLIN**

## O GLORIA

terá a enorme "gloria" de hospedar a arte, a graça e a belleza de **GLORIA SWANSON** — no seu primeiro trabalho para a **UNITED ARTISTS**.

## AMOR DE SUNYA

## O CAPITOLIO

nos apresentará um film interessante  
**C A B A R E T**  
com a linda **GILDA GRAY** e o querido **TOM MOORE** da — **PARAMOUNT**

## O IMPERIO

será pequeno para os adoradores da linda **PRISCILLA DEAN** e para as admiradoras de **JOHN BOWERS** em

**JOIAS DE DESEJO**  
... joias... da **PARAMOUNT**.

# Cinematographia !

do elegante se diverte e procura sensações de arte e beleza

AL NO 'QUARTEIRÃO SERRADOR'

BROADWAY CARIOCA onde se acham os mais bellos Cinemas do Brasil

## MEZ E ACÃO

TERCEIRA SEMANA—será consagrada ao MUNDO ELEGANTE CARIOCA — á divina mulher que vive ás margens da formosa Guanabara!

### O ODEON

se engalanará para recebê-las, proporcionando-lhes as suas — SESSÕES DAS MOÇAS — cujo exito tem sido a affirmação de que o PROGRAMMA SERRADOR se tornou o predilecto desse mundo lindo e elegante.

### O GLORIA

apresentará a obra formidável da United Artists

### RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO

um episodio cheio de amor e de aventuras, com WALLACE BEERY.

### O CAPITOLIO

apresentará um dos mais bellos films da PARAMOUNT

### O GRANDE ERRO DO AMOR

com EVELYN BRENT e WILLIAM POWELL

### O IMPERIO

fará rir deliciosamente quem fôr ver a linda comedia da PARAMOUNT

### UM BEIJO NUM TAXI

com a adorável BEBE DANIELS e CHESTER CONKLIN.

### UM MEZ INTEIRO

em que todo o QUARTEIRÃO se iluminará, de alto a baixo — tornando a *féerie* uma realidade — uma visão de luz, em que os tons cambiantes de MEIO MILHÃO DE LAMPADAS, o movimento e o inedito — transformarão aquelle recanto na verdadeira

BROADWAY

### TRINTA DIAS

em que se fará uma ornamentação grandiosa, como jamais se viu igual, em proporção, em conjuncto, — para o exterior do ODEON, do IMPERIO, do GLORIA, do CAPITOLIO se case com a beleza interior, em que só haverá harmonia, esthetica e arte!

### TUDO UM MEZ

cheio de harmonia musical, com o augmento das grandes orquestras.

QUARTA SEMANA — em homenagem á ARTE DA MUSICA — dedicada aos artistas da harmonia e do som.

### O ODEON

apresentará o film grandioso

### B E E T H O V E N

em commemoração ao bi-centenario do inspirado compositor — e então uma GRANDE ORCHESTRA nos fará ouvir o que gerou esse cerebro fecundo em bellezas do som.

### O GLORIA

reserva para este fim de mez o TRIUMPHO MAIOR DOS SEUS TRIUMPHOS!

### R E S U R R E I Ç Ã O

o film incomparavel — a obra prima da UNITED ARTISTS.

### O CAPITOLIO

marcará novos triumphos para a PARAMOUNT, apresentando LYA DE PUTTI — ADOLPH MENJOU — RICARDO CORTEZ e CAROL DEMPSTER em

### TRISTEZAS DE SATANAZ

### O IMPERIO

dar-nos-á um caso interessante de...

### AMOR E PILLULAS

em que entram o bello galã HARRISON FORD e a mulher linda e bem feita — PHILLIS HAVER. Mais um film PARAMOUNT.



Nos salões do Fluminense Football Club durante o baile com que foi festejado o seu 25º aniversário.



Em baixo: no Automovel Club, aspecto do banquete offerecido aos tripulantes do "Jahú" pelo Aero Club Brasileiro.



# Para Todos...

ANNO IX

30 — VII — 1927

NUM. 459

■ ■ ■ ■ ■

## A N E C D O T A

Uma mulher aqui. Um homem ali.  
Nem ella sente. Nem elle pensa. Tranquillos.  
Ella vae para ali. Elle vem para aqui.  
Encontram-se.  
Olhos nos olhos.  
Mais dois passos.  
Bumba !  
Atiram-se nos braços um do outro.  
A mulher: — Como eu sou feliz !  
O homem: — Como eu sou feliz !  
... Dois desgraçados ...

A L V A R O

■  
■  
■



M O R E Y R A

■  
■  
■

# SONHO DE UM DIA DE CALOR

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

O bonde Arrudas ia cheio de gente. Era na hora de sol intenso em que a sombra das casas parece que se encolhe sobre si mesma, e todos os volumes apparecem nítidos sob a luz implacável. Muito calor. Todos os passageiros se queixavam disso, e os rostos suados eram uma documentação viva das palavras de queixa. Mas felizmente o bonde embicou por aquelle trecho delicioso do bairro do Quartel, bem perto do Matadouro, em que dois renques parallelos de bambues distribuem sombra e frescura aos transeuntes.

Ahi o motoneiro diminuiu um pouco a velocidade, como para refrigerar-se.

O conductor, approvando-o, desabotoou o dolman azul marinho, de casimira pesadona. Os passageiros tambem puzeram-se á vontade. Uns tiraram o chapéo, outros as botinas. Um senhor respeitavel retirou o paletó de alpaca, dobrou-o em dois, e jogou-o no Arrudas.

Esse gesto insensato provocou applausos geraes. "Muito bem! Muito bem!" gritaram em côro cavalheiros de todas as côres. Então o senhor respeitavel, ou antes, que parecia respeitavel, cada vez mais animado, subiu ao tecto do bonde e começou a dançar um "charleston" maluco.

"Muitissimo bem! Bem-issimo!" tonitrou o côro possesso. Ninguém se entendia mais. Um menino gordo e de bigodes inexplicaveis deu um pulo do caradura e foi cahir nos braços de uma gorda matrona de sexo inseguro, que o recebeu ternamente com beifocas. "Olha um salame voando, vovô!" exclamou o gordinho. "Cala a bocca, Jujuba, não é salame não, é um urubú" respondeu a boa da velha com uma voz de barytono barato.

— Não é.

— E'.

— Não é.

— Vamos tirar a sorte. E' urubú ou salame?

(Vozes discordantes de passageiros.)

O dançarino da capota do bonde, para resolver a contenda, contou de 1 até 3, e depois de 15 a 24, benzeu-se com a mão sinistra,



MARIA

EMILIA

MARSILLAC

FONTES

A arte de declamação conta em São Paulo admiráveis expressões, constituindo, neste momento, o maior encanto intellectual da sociedade paulistana.

Maria Emilia Marsillac Fontes é uma das mais legítimas e encantadoras vocações da arte de Berta Singermann. A espontaneidade, o rythmo, o calor e a variedade das entonações, realçados pela envolvente sympathia pessoal, concorreu na joven declamadora, alçando-a ao numero das grandes interpretes da poesia.

assou o nariz com a dextra e puxou de uma pistola Mauser carregada, propondo-se a matar o mysterio volante. "Não mate que elle é minha mascotte!" berrou, implorante, uma voz feminina. Porém um grammatico astucioso que se lembrara de estar presente á festa obtemperou, cortezmente, que semelhante affirmacão não passava de uma hypothese gratuita, uma vez que elle, o bicho, o phenomeno, e masculino, enquanto ella, a mascotte, é feminina. E

sacudiu com o queixo murmurando: "impossivel".

Nisto uma chuva copiosa começou a cahir transversalmente, e um camelô tambem presente começou a annunciar a melhor marca de guarda-chuvas. "São estrangeiros ou nacionais?" interrogou o grammatico todo molhado. "Depende, foi a resposta. A mão de obra é estrangeira, porém o material é nacional". "Ah, então são guarda-chuvas homophonos". "Não admitto que o senhor insulte os meus guarda-chuvas, respondeu o outro indignado. Não precisa comprar, mas tem que levar na cabeça", e quebrou um na dita.

O cavalheiro do "charleston", cada vez mais excitado, percebeu que lhe estavam nascendo azas nas costas. "Viva o Sarmiento da Beira!" garganteou a multidão entusiasmada. Ovacionado, o cidadão librou-se no espaço. Voou. Revooou. Ondulou. Looping-the — Loopingou. Sacadurou. Depinedou. Francoou. E rebentou:

— Pum!

Nisto vinha chegando o crepusculo de sobre casaca, mancando.

"Estes futuristas são umas bestas!" falou o mortoneiro p'ro conductor. "E' verdade, concordou o outro. Toca o bonde". O outro tocou o bonde.

DE SÃO PAULO

CREANÇAS



Photographias  
de  
Max-Rosenfeld



## ROMANTISMO

ELLE — Parece que tens hoje os olhos mais húmidos, mais azues.

ELLA — Talvez alguma coisa que se gravou na retina.

ELLE — O céu, não é?

ELLA — Não. Eu penso que foi uma pelle de raposa azul.

(Desenho de J. Carlos)

## A M Ã E D A L U A

O LUAR PUNHA NO CÉO E NA TERRA A CARICIA  
DE MÃOS QUE AFFAGAM PARA SEDUZIR.  
A NOITE TINHA UM CHEIRO DE MALICIA  
E O RIO IA CANTANDO SEM SE OUVIR.

AS ESTRADAS AO LUAR MAIS DESERTAS, SEGUIAM  
LONGE... E OS BOIS NO CURRAL,  
OLHANDO O CÉO, PARECE QUE SOFFRIAM  
A MESMA SUGGESTÃO DO SILENCIO MORTAL.

DE REPENTE, A PUNGIR COMO A QUEIXA SUPREMA  
QUE DA BOCCA INFELIZ DE UM DESGRAÇADO CAE,  
UMA VOZ ACORDOU NUM GALHO DE JUREMA:  
AI! AI! AI! AI!...

AS ARVORES COM MEDO ESTREMECEM... NOS CAMPOS  
PERTO DO AÇUDE, OS SAPOS PARAM DE COAXAR.  
SO', NA CALMA DA NOITE ANDAM OS PYRILAMPOS  
INCONSCIENTES ROUBANDO AS MIGALHAS DO LUAR...

AI! AI! AI! AI!...

O CORAÇÃO SE ME CONFRANGE... ACASO OUVISTE  
ALGUMA VEZ, VIAJOR, A VOZ DA SOLIDÃO?  
E' A MÃE DA LUA, O PASSARINHO TRISTE  
QUE FAZ MAIS TRISTE A NOITE NO SERTÃO.

## O L E G A R I O M A R I A N N O



No palco do Theatro Municipal de Bello Horizonte, depois da festa de  
Alvaro Moreyra. Escriptores, jornalistas, estudantes. A' esquerda,  
o finissimo pianista Pedro de Castro.

## D E T H E A T R O

Visitei em companhia do empresário José Loureiro, meu excellent amigo, as obras, já adeantadas, da construção de um theatro que occupará o mesmo terreno em que até ha pouco se erguia o barracão inesthetico a que se dera o titulo ironico de Palace Theatre. O Rio vai possuir, já para a temporada do anno proximo, mais uma casa de espectaculos digna da sua cultura e progresso. E' o que deixa ver a ossatura em cimento armado que avança para o alto e attingiu já a altura da segunda ordem de camarotes. Não tive a oportunidade de examinar o projecto, mas o que ali ha feito evidencia claramente o tamanho da platéa, a amplidão da caixa, as linhas geraes do edificio, não permitindo duvidas acerca da grandiosidade da obra e do cuidado com que se procura attender á commodidade e conforto do publico e dos artistas. Tudo isso se deve á iniciativa particular, havendo, mesmo, o proprietario Sr. Victor Fernandes prescindido, até hoje, do conforto moral advindo do applauso publico, pois que cercou de um quasi sigillo o



Esperanza Iris, que o Rio adora

seu empreendimento que beneficia a cidade, concorrendo, directamente, para o maior brilho da sua vida artistico-intellectual.

Obedecendo a todos os requisitos da architectura moderna no que concerne a esse genero de edificações será o novo theatro, pela sua capacidade, o maior do Rio. Seu custo ficará entre mil e quinhentos e dois

mil contos, e a construção estará terminada em Janeiro ou Fevereiro do anno proximo vindouro, podendo, pois, inaugurar-se logo apoz ao Carnaval. O acesso se fará por uma larga entrada aberta onde ora se acha o velho prédio em que funcionava o Palace Club, e que será reedificado, ficando com tres andares. A collocação é excellent porquanto está o theatro ao abrigo do rumor da rua, devendo, mesmo, ser a casa de espectaculos do Rio em que tal inconveniente menos se faça sentir.

A caixa é ampla bastante para permittir as mais difficeis e caprichosas montagens de peças de qualquer genero theatral. Os camarins, espaçosos e ventilados, terão agua corrente e a aparelhagem, que lhes é inherente, moderna e perfeita.

O publico disporá, nos intervallos de acto para acto, do espaçoso "hall" da entrada, onde lhe serão servidas bebidas e café, de duas bellas varandas lateraes e de um jardim que circumdará o edificio. A platéa, as ordens de camarotes e o balcão, ao fundo, terão decli-

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■  
 ve bastante para que cada espectador veja o palco perfeitamente. Este terá cerca de quatorze metros de bocca. Ha a registrar, por fim, a felicissima escolha do nome: a nova casa de espectaculos chamar-se-á Theatro Nacional.

Conforme foi já publicado é cousa assentada, também, a construcção de

com alguns favores e privilegios, a exemplo do que foi feito com os grandes hotéis?

Vamos, senhores Edis, vamos, senhor Prefeito, um bom gesto, em favor do theatro... Concorram, ainda que indirectamente, para a multiplicação das casas de espectaculos, afim de que a existencia de grande numero de diversões nocturnas impeça que se continuem

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■  
 Correm animados, no theatro Recreio, os ensaios da nova e apparatosa revista "O Bagé", cujas primeiras representações se annunciam para os primeiros dias de Agosto proximo.

Esta nova peça está exigindo da empresa A. Neves o maior luxo e apuro de montagem, como está merecendo o



um novo Carlos Gomes, que ficará contido dentro de um grande edificio, um "sky-scraper", á maneira Serrador. O Recreio, para honra dos fóros de cidade civilisada de que goza o Rio, ha muito devia ter ido abaixo, occupando o velho pardieiro uma area em que se poderá erguer não um, mas dois theatros. Agora que o capital se manifesta sympathico á idea de construir no Rio de Janeiro, theatros dignos desse nome, não era o caso do Prefeito e do Conselho Incentivarem o movimento

Senhora Gabriella Besanzone Lage que vae cantar na temporada lyrica official deste anno, a pedido da sociedade carioca.

a considerar o Rio como uma das cidades mais inspidas do mundo...

MARIO NUNES.

maior interesse por parte do correcto encenador João de Deus.

Continúa, no Lyrico, o exito da temporada Leopoldo Fróes Chaby Pinheiro.

Alda Garruso, no Gloria, faz parar o transito na Broadway carioca.

Margarida Max, com a sua Companhia, foi para São Paulo. Está no Casino Antartica.

## O THEATRO EM SÃO PAULO

UM ORIGINAL DE D. JOSÉ PAULO  
DA CAMARA E GASTÃO BARROSO

Em letras de fogo annunciava a Boa Vista que na Companhia Arruda ia "Tudo contra!" (Excusez, chers messieurs, le pervers calembourg, que não vem absolutamente a talho de foice).

Assumia a responsabilidade de tão "desastrada" afirmação o nome do laureado escriptor portuguez Don José Paulo da Camara de parceria com o joven jornalista de São Paulo, Sr. Gastão Barroso. Assim um naufragio do theatro nacional ali se registava:

Pobre do Arruda! Numa tentativa, auspiciosamente iniciada com "Clevelandia", parecia pairar a sua fragil barquinha num "céo-aberto" e de encontro aos escolhos já lhe ia de agora "tudo contra!"

Embarafustámos, na ansia de saber das causas do sinistro, da verdadeira catastrophe... Tempo não tivemos de infligir o férreo regulamento policial paulista passando a Caixa, pois já, ante a cortina "ouro sobre azul", desfilavam "flores artificiaes", lindas flores da terra paulista, lindas flores da terra lusitana, capitaneadas pela galante Milly Portella, perfeita Rosa Chá do divino Théo, desabrochada em pleno viço aos olhos das gentes do Boa Vista...

Mas, em verdade, lamentavelmente, não haviam mentido os probos autores, pois de prompto o espectáculo era interrompido "em vista de não ir a revista". Era, ao que diziam, igual a todas as outras levadas de ha dez annos a esta parte... Tudo contra!

Não obstante, foram seguidos, no theatro ás avessas, o pseudo autor — o caipira Arruda, o portuguez tonitroante, o bombeiro e até o "policeman" de São Paulo, vulgo "grillo", e, com graça, subtilidade e malícia, não uma revista, mas uma fantasia, aos nossos sentidos se desdobrava lentamente, dominando-nos.

Patuacos os senhores autores! E que de surpresas nos deram desde "Almas das ruas", miserias, soffredoras, vagabundas, até ao bailado final, ao terminar do qual constatámos que o TEMPO se fóra, desaparecido, tal a seducção com que nos prenderam através as



OLGA LOURO  
em "Gilóca", da revista "Tudo contra!",  
no Boa Vista, de São Paulo.

suas scenas de verve e de graça delicada, abolida a licenciosidade indigna de sua penna de escriptor de elite, e por entre cortinas de feliz inspiração mostrando os AMORES, que têm

os directores da Companhia para alegria dos seus espectadores.

Um dos numeros é, por sem duvida, encantador: "Gilóca" (creação figurina do appiasado caricaturista Belmonte, interpretação garrida e acertadissima da artista OLGA LOURO, que, além de ter, com intelligencia e tacto, tirado todo o partido do papel, deu tal vida á silhueta da inebriante "gurya", ao ponto de fazer da "Gilóca" uma bizarra criação theatral, nos limites do genero. Ah! apparece Olga Louro, qual boneca de biscuit a enfeitigar, com os seus secretos filtros, pobres diabos como o "compadre Arruda". Surpresa não foi para nós o trabalho da graciosa comediante, a maneira acertada por que se conduziu, provando, mais uma vez, quanto foram justos os criticos saudando-a, por ocasião da "primeira" da brilhante peça de Alvaro Moreyra (Noé e os outros), como artista talhada para esse genero leve, delicado e inebriante, idealizado em nosso meio artistico pelo talento de Luiz de Barros, o fundador da RATAPLAN. Igualmente defendeu bem a personagem feminina do sketch "Theoria para burlar maridos", adaptação deveras magnifica, em que "tudo vae á feição".

MILLY PORTELLA, que tem bons papeis na peça de D. José e do Sr. Gastão, concorreu muito para maior exito e brilho do espectáculo, pela desenvoltura, alegria, por que se houve no "Menino", no "Jazz", emprestando-lhes sensibilidade artistica e emoção communicativa. E, como terceira petala do trevo de felicidade, contrariando deliciosamente a "imperdoavel mentira" afixada no "placard", eis que, bulhçosa, alegre, perturbadora, surge, de quando em vez, a artista Maria Isaura, aqui de frack e cartola, costume verde negro, assás elegante (Conclue no fim da revista)



A N N A E O L G A

P E T R O W A

A N N A



D E  
P  
A  
R  
I  
S



TROUPE MISTINGUETT



MOULIN ROUGE



M A R Y  
M I L L K Z  
baila-  
rina  
chefe

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■

■

■

■



**E**streará, breve, no Municipal, a Companhia Italiana de Comedias Taciana Pawlova. Os elencos das "troupes" Italianas são bem differentes dos das francezas. Estes se organisam especialmente para as "tournées", e companhias Italianas quando saem em excursão, viajam tal e qual estão trabalhando em seu paiz. Dahi a superioridade dos seus conjunctos artisticos e o cuidado das suas montagens e afinação scenica. Ainda ha pouco Nicodemi nos mostrou a verdade desta affirmação. E antes d'elle Tina di Lorense, Maria Melato, Italia Almirante e outras. Como a companhia Pawlova é sem duvida um dos conjunctos de arte mais bem organisados da Italia, é o caso de se chamar a attenção para os seus espectaculos, que, pela escolha das peças, apuro de "mise-en-scene", certeza da representação, se tornam extraordinarias noites de emoção e prazer mental. E não só. A "troupe" dessa singular e bizarra actriz leva ainda vantagem ás suas congeneres, porque a sua directora, embora artista Italiana, é russa de nascimento e todo o sopro de innovação, que resurgiu o theatro dramatico russo, ella consentiu que hafejasse tambem os velhos processos da scenação latina e renovou-a, dando-lhe um aspecto moderno, um colorido novo, uma maneira outra de apresentar e exteriorisar as scenas.

A empresa Octavio Scotto está fazendo a sua reclamação, em torno da companhia lyrica que nos vai trazer para a temporada official deste anno.



## LOLITA BENAVENTE

Bailarina hespanhola, contractada para o Casino de Copacabana

no seu ponto de vista de offerecer as operas cantadas por grandes sumidades de theatro de lyrica, com figuras especializadas nas personagens de ambiente. O Sr. Octavio Scotto provou que dispõe de quatorze authenticas celebridades. Esses afamados artistas são: maestros Gino Marinuzzi e E. Panizza; sopranos Clara Muzio, Malvine Bovy, Toti dal Monte e Turner Eva; tenores Lauri Volpi, Miguel Fleta e Tito Schipa; barytonos Benvenuto Frensi e Carlo Galeffi; baixos Ezio Pinza, Marcel Journet e Tancredi Pasero. Não ha duvida, estão ahí quatorze figuras de prestigio artistico mundial, quatorze vultos de reputação universal. Mas as quatorze authenticas celebridades são agora quinze, porque a illustre Sra. Gabriella Besanzoni Lage, attendendo a especial convite de altas autoridades do pais e pessoas de relevo social, cantará duas ou tres operas.



No  
prado  
do  
Jockey  
Club

As  
ulti-  
mas  
corri-  
das

## DO "INTERIOR"

*Je t'apporte l'enfant d'une nuit d'Idumée.*

Stephane Mallarmé.

*J'arrive tout couvert encore de rosée  
que le vent du matin vient glacer à mon front.*

Paul Verlaine.

EU TE TRAGO, AINDA FRESCAS E ORVALHADAS  
DA NOITE E DO SILENCIO DAS ESTRADAS  
ERMAS, POR ONDE VIM COM O PENSAMENTO  
CHEIO DE TI E DE ARREPENDIMENTO,  
ESTAS FLORES SILVESTRES QUE TRESPALAM  
PERFUMES FORTES COMO AS BOCCAS FALAM.  
COLHIDAS, COMO SONHOS, NO CAMINHO  
EM QUE VOLTAVA PARA O TEU CARINHO,  
QUE ELAS TE DIGAM A TERNURA ANSIOSA  
QUE HOVE NA GRANDE NOITE HARMONIOSA  
QUE FEZ O ESQUECIMENTO E FEZ AS FLORES  
DO SILENCIO DAS HORAS INTERIORES..  
E, DE ASPIRAL-AS, SENTIRÁS NO OUVIDO  
UM BARULHO DE FOLHAS, UM ZUMBIDO  
DE AZAS E UMA FRESCURA DE AGUA BOA  
COMO UM OLHAR SUAVE QUE PERDOA..

## PEQUENINAS COISAS SEM ROTULO

Se tudo o que ella me disse tivesse a sinceridade de tudo o que ella não me disse...!

Foi num dia de visitas.

Ambiente morno de elegancia requintada. Tapetes cõr de morango, pratos holandezes e porcellanas de Limoges e do Japão.

Uma das meninas tocou um tango.

Serviu-se o chá e evolou-se um perfume chinês em fôrma de funtaça. Então começou a chover timidamente lá fóra, além das cortinas de velludo e das vidraças descidas.

— Não acha deliciosa esta vida, minha senhora?

Tomei o bond que ella tomou; deseí onde ella desceu. Depois fiquei tres quartos de hora montando guarda a uma porta e fumando cigarros. Queria ver, queria saber... Depois começou a chover, e tomei o primeiro bond.

Como é bom ter-se um amor que já acabou...



Recepção aos tripulantes do "Jahú" na Legação do México.

POR L. DE ALMEIDA NOGUEIRA

Ora, faz tanto tempo já eu era moço e bonito. Certa noite num cabaret de Paris.

— Conte! conte! conte.

Maria, ó Maria, Maria Antônia.

— Perdão, cavalheiro.

Y-o-lan-da.

— E' pouco.

— O senhor acha pouco?! — Para mim foi tudo.

Tirou-me o cigarro da bocca?

— Não quero que você lute, meu amor! Jura? Promette?

Jurei e prometti.

Um dia esqueci-me da promessa e do juramento. Nunca pude me esquecer daquelle gesto.

Não imaginas as torturas que soffro! Que de privações

passadas e a passar, quantas vergonhas, quantas humilhações! Como me dóe o despreso indifferente das mulheres... Ah! fortuna, fortuna!!

— Também quem manda você ser pobre?...





No Club Militar á tarde do chá dançante em homenagem aos tripulantes do "Jahú",  
com a presença do senhor Ministro da Justiça.



Homenagem da Escola Wenceslão Braz a Ribeiro de Barros e seus companheiros.  
A' seguir: visita dos aviadores ao Gabinete Portuguez de Leitura.



Em baixo : baile de anniversario do Club de Regatas Botafogo.



## MARILIA ESCOBAR PIRES

Foi das mais lindas festas do inverno deste anno o recital da Senhoria Marília Escobar Pires, no Instituto. A d. e. m. Tavares apresentou a artista com estas palavras encantadoras:

Marília Escobar Pires, acabo de ler nos jornais que sua festa está para a noite de 29, e é com immensa má-gua que lhe venho dizer que motivo de invencível compromisso social me impede cumprir o seu desejo tão modestamente expresso: — "uma simples apresentação de quatro palavras ao publico do Rio que me não conhece"...

Apenas para corresponder à alta distincção que V. me confere, Marília, eu lá estaria com as quatro palavras lembradas.

Não lhe faltarão, porém, fique certa, taes palavras. Tortura-se num erro injustificável, qual o de que "o publico do Rio não a conhece". Conhece. Conhece, desde quando o seu nome começou a ressoar em S. Paulo, com os louvores da sua imprensa e dos seus Poetas, e aguardava justamente a hora de também juntar os seus applausos e o seu louvor a quem com tanta nobreza e galhardia, intelligencia e personalidade, se inicia na arte encantadora de "dizer versos".

Quando o seu nome floriu, na "corbeille" do salão Angela Vargas", mestra aclamada e iniciadora apostolar entre nós dessa arte tão subtil quanto complexa — a interpretação da alma do verso — bem viu, bem sentiu V. o carinho, o calor da sympathia admirativa nas palmas fartamente colhidas.

Vivemos a realçar a gasta phrase de que "não nos

conhecemos uns aos outros... Por esses infinitos Brasis, os que vivem de letra, morrem de tédio, obscuramente isolados e desconhecidos nos desertos dos seus 8 milhões e 500 mil kilometros quadrados". — Cousas de phrases feitas!... Não lhe dê credito... Não é tão grande assim nossa familia literaria. Conhecemo-nos perfeitamente, porque tornamos vida aparte, e quasi um mundo aparte, indagando uns dos outros, como passamos, como vivemos, quantos livros em prelo, os ultimos versos apparecidos... Sabe-se tudo!...

Estou quasi a apostar com a minha illustre amiga que não haverá hoje pedacinho de terra brasileira onde haja um poeta, ou alguém que faça letras, que não saiba que o nosso Principe Alberto de Oliveira vai religiosamente à "Garnier", todos os dias, ás 2 horas; que o Alvaro Moreyra tem mania pelas corujas... Já as teve vivas, olhando-nos com os seus olhos de fogo, sobre os portaes, por cima das mesas, voando-nos quasi aos hombros como as aves de S. Francisco de Assis... Morreram... Hoje as têm de Sèvres nos cinzeiros, na lampada de estudo, na lapiseira com que traça as suas chronicas; que Olegario Marianno usa cigarras nos ancis, no alfinete de gravata, e no automovel com que desfila a sua mocidade victoriosa pelas nossas avenidas; que Laudelino Freire é, neste momento o arauto imperterrito da representação das letras femininas nas cadeiras azues da "Academia Brasileira".

Sabe-se. Conhecemo-nos admiravelmente. Quando eu defrontar um Quintino Cunha, Pericles ou Raymundo Moraes, do Amazonas; Alfredo Ladislão, do Pará, do extremo norte; Darcy Azambuja, ou Zeferino Brasil, do Rio Grande, no extremo sul, caio-lhes aos braços como velhos amigos.

O que é preciso, é que a voz do passaro seja alta, canora e clara, e se eleve acima da ramaria, para o céu distante, e se derrame pela floresta enorme no embalo e no eco da sua musica!... Conhece o "Yrapurú"? O lindo soneto de Humberto de Campos?...

Dizem que o Yrapurú, quando desata  
A voz — Orpheu do seringal tranquillo —  
O passaredo, rapido, a segul-o,  
Em derredor agrupa-se na matta.

Quando o canto, veloz, muda em cascata,  
Tudo se quêda, commovido, a ouvil-o;  
O mais nobre sabiá susta a sonata,  
O canario menor cessa o pipilo.

Eu proprio sei quanto esse canto é suave;  
O que, porém, me faz scismar bem fundo  
Não é, por si, o alto poder dessa ave:

O que mais no phenomeno me espanta,  
E' ainda existir um passaro no mundo  
Que se fique a escutar quando outro canta!



Reunião da Associação de Caridade de São Vicente de Paulo. No grupo, estão as Senhoras Maria Eugénia Celso e Francesca Nozières e o Dr. Balthazar da Silveira.

Escuta. Escuta o passaredo da matta o "Yrapurú", como os outros poetas quando as altas vozes da Poesia se levantam, com a do cantor do "Coração, servo meu, que andas perdido"... e voz que dá vida a esses cantos como a de Marília Pires que começa a agrupar outros passaros curiosos para a altura do ramo onde gorgeia...

Estou certo que vai ser triumphal a sua noite artistica. Não lhe faltam qualidades para vencer: — talento, vontade que é força, culto à sua grande arte, belleza, e graça que já se disse "mais bella que a Belleza".

V. vem formar na theoria dos Anjos Bons da Poesia Brasileira, dos que não deixam no "seculo da machina" e do praticismo absorvente, amortecer o sagrado fogo da Ara Santa, da chamma eterna do Sonho!...

Fugida por instantes por uma nesga do céu paulistano, céu de Noémia Gama, Helena Magalhães Castro, Edith Capote Valente, Edith Lorena, e outros, baixa à terra carioca coberta por outros céos, céos de Angela Vargas, Margarida Lopes de Almeida, Francisca Nozière, Zita Coelho Netto, Nair Werneck Dikens, Maria Sabina de Albuquerque, Marina de Padua e outros, tantos outros!...

As flores se abrirão mais lindas para a sua noite, e para a corôa de applausos que o Rio lhe vai conferir, e os Poetas, por sua voz, e aquelles que irão ter a fortuna de atirar-lhe as suas palmas, certo que a saudarão como aqui a saúdo:

A v. é, Marília, cheia de graça!...

PARA TODOS...



BAILE DE ANIVERSARIO



DE  
SPORT

FOOT  
BALL



Em cima e no centro: instantâneos  
do encontro do Botafogo  
com o Vasco.



Em baixo: um momento do jogo do  
Fluminense com o São Christovão na  
disputa do Campeonato do Rio de  
Janeiro.



## FRAGMENTO

Paralyzar as horas todas do presente e retroceder caminho em fóra pelo passado, espreitando outras civilizações, fórmulas diversas de sentir, novos gestos, attitudes novas, é experimentar largo instantes de encantamento e demoradas illusões. Uma joia antiga, uma velha renda, qualquer inscripção cavada na face meio polida de uma pedra, segredam-me ao ouvido coisas preciosas, histórias de santos e de heróis — incontáveis nos tempos que correm.

Raros prestam culto ao passado. Hoje isso é sentimento attribuido pela opinião vulgar sómente á senilidade enfadonha e queixosa.

E, entretanto, espessar com o esquecimento os dias idos, é grave symptoma de decadencia.

Quer na grandeza do mundo de Roma, Eduardo Prado diz, quer na propria immobilidade da China — que é a expressão historica de uma philosophia feita politica, e nos tempos modernos, na denominadora Inglaterra, encontramos como virtude característica o amor ao passado.

Desoladoramente nos desavisinhamos desses affectos, e assim commette-mos delicto, aggravado pela facilidade que temos em aclarar a nossa visão com as envaidecedoras lembranças daquillo que fomos.

O passado ali está, e, se longe andasse, livros, chronicas, lendas não nos faltam, recordando lindas histórias e lindo feitos nossos.

E os livros antigos pagam liberalmente a quem os lê. Não ha velhice mais dadivosa e



Arthur de Cerqueira Mendes

O senhor João Ribeiro, ha dois mezes, no Salão do Livro, fez uma conferencia aconselhando ás senhoras e mocinhas que não lessem as obras publicadas no Brasil. Critico, elle teria os seus motivos para tão escandaloso aviso. Lector, eu venho agora dar um conselho exactamente ao contrario. E' preciso que as mocinhas e as senhoras leiam os autores nacionaes. Os homens não têm tempo. E' preciso, por exemplo, que pousem os olhos nas lindas paginas de Arthur de Cerqueira Mendes, que as propaguem junto do outro sexo. Conhecerão creaturas que foram da nossa terra, evocadas por um artista de penna suave. "Figuras antigas". Lucinda Simões, José Bonifacio Bueno de Andrada, João Chrispiniano Soares, Fernandes da Cunha, o Arcipreste Joaquim Anselmo de Oliveira, Delphino Cintra, Frei Sampaio, Frei Dr. Joaquim do Monte Carmello, — todas revividas em palavras de carinho, de graça, de entusiasmo. Com as mulheres é que está a verdade. As mulheres adivinham tudo, consagram tudo. Por isso mesmo, Arthur de Cerqueira Mendes, o ultimo homem bem educado da Republica, escreveu um livro que ellas hão de tornar amado entre os homens. Um livro harmonioso: "Figuras antigas". — A...

agradecida do que a delles.

Sentam-se connosco, continúa o genio de São Miguel de Seide, á sombra das arvores suas coevas, e contam-nos coisas que viram os plantadores das arvores. Nos silencios das noites geadas dos nossos janeiros, elles, que os contam aos centos, aconchegam-se a nós, e conversam com o mesmo affecto das tardes estivaes, embora o frio lhes esteja orvalhando os pergaminhos das capas.

Optimos amigos que, nem quando nos adormecemos, se agastam e até soffrem ser ouvidos sem ser escutados. Referem elles, á volta de passagens deleitosas, casos mortificativos. De hortos enverdecidos e jardins rescendentes, a subitas, vos transferem aos agros das ladeiras fragosas. Que faz isso? Mandae-os calar, solhae, voltae olhos para amenidades donde sahistes, ou ide em cata de outros; que elles, os soffridos velhinhos, não vos hão de, por despeitados, renegar ao inventario todo vosso as contas de ouro de sempre altissimo quilate misturadas com outras depreciadas e desjazidas pelo attrito dos seculos.

O passado é janella doirada, onde me debruço. Observo vultos e factos, grandes ou pequenos, através do mesmo interesse carinhoso.

Michelet, alma feita de luz suavissima, recordava que o mais insignificante dos acontecimentos será talvez, um dia, importante material para a historia.

Estas coisas, ao meu espirito foram suggeridas, quando ia folheando paginas de Machado de Assis revivendo o velho Senado, o Senado do Imperio. — A. de C. Mendes





## FRADE DE SABUGO

(*de Abgar Renault*.)

É o balãozinho de borracha do menino mais velho, que lhe dera o titio na noite de São João, — subiu preso por um fio de linha e ficou parado como uma luazinha amarella, suggestivamente, sobre a paisagem japoneza do alpendre...

(Eu era pequenino e minha ama, nas noites serenas de verão, contava para minha alma maravilhada, uma historia muito bonita do Japão.

“Era uma vez... Um indiano chamado Dasumá votou-se a passar a vida de joelhos sobre pedras, e tantos annos assim permanecera, que as pernas se lhe gastaram...”

O caçulinha brincava com o “Frade de Sabugo”

Por mais que fizesse para deital-o na palma da mão — o brinquedo corriqueiro de cellulóide, sem pernas, só com a cabeça e com o tronco, vestido de vermelho, teimava em voltar á sua antiga postura, para olhar, cheio de saudade, o balãozinho de borracha do menino mais velho, parado como uma

Antes do banquete que foi offerecido pelo Congresso ao Senhor Dr. Sebastião do Rego Barros, presidente da Camara, ao qual compareceram todos os ministros de Estado.



Visita dos senhores Francisco Serador, presidente da Companhia Brasil Cinematographica, e Enrique Baez, representante da United Artists ás officinas da Sociedade Anonyma “O Malho”.

Em baixo: festa dos Combatentes Belgas.

luazinha amarella, suggestivamente, sobre a paisagem japoneza do alpendre...

ROBERTO THEODORO

Assegura velho aphorisma que — “quando o Amor num cachaço mette a setta, não se differença um sabio de um pateta”.

E é assim mesmo...

O conhecido bohemio para quem a vida corria mansa e tranquillia como limpido veio d’agua, desde que a Fatalidade — segundo as suas proprias expressões — lhe collocou sob os olhos um palminho de cara morena, perdeu de todo o bom humor.

Chega a fazer pena.

Ha poucos dias, numa das mesas da Colombo, enquanto tentava affogar em goles de vermouth o seu pezar, dizia ao joven bacharelado seu amigo intimo e confidente:

— Si soubesses meu caro, quanto ella me transformou... Basta dizer-te que, até aqui, eu nada fazia...

— E agora? perguntou o outro.

— Agora... Agora, faço dividas. E pediu mais vermouth.



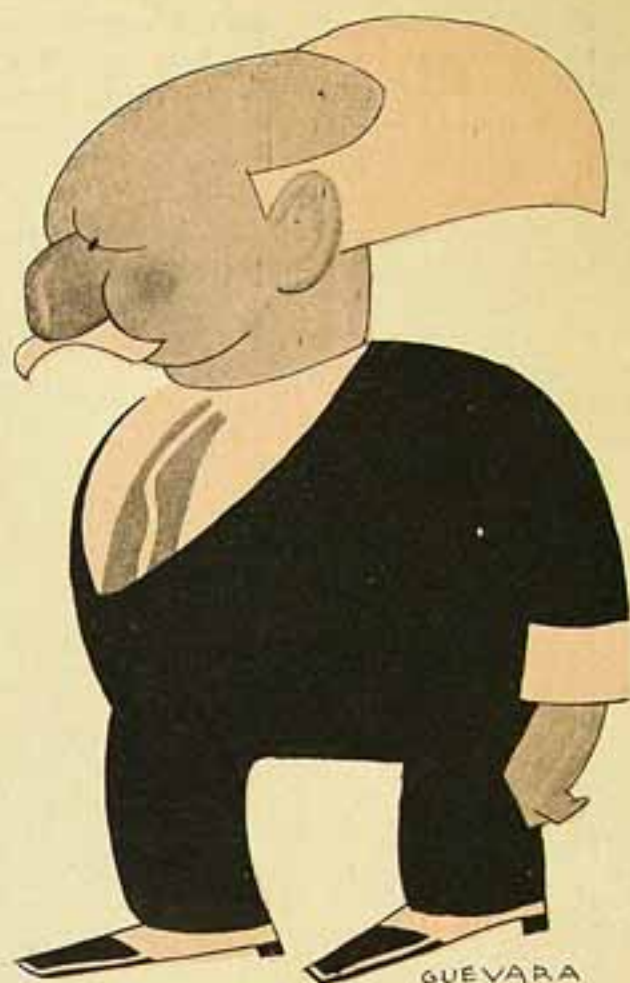
S C E N A S D E B O C C A  
P O R

A R Y P A V ã O

A S S I S B R A S I L

Chefe civil do movimento armado,  
Fez a campanha em Mélo, recostado.  
A chupar no "porongo" o "chimarrão"...  
Mas, depois do negocio serenado,  
"Seu" Assis foi eleito deputado  
E veio firme p'ra consagração.

Sua chegada foi um turumbamba,  
Todo o povo, risonho, entrou no samba;  
E fel-o com tal arte e tanto ardor,  
Que um "patriota", indo-lhe á algibeira,  
Libertou seus "pacotes" da carteira.  
Honrando a causa do Libertador !...



A R N O L P H O A Z E V E D O

Impiedade suprema do destino !...  
Aquelle "queixo" vem, desde menino,  
Tornando-o portador de maldições...  
E elle não sente as artes do "Tinhoso",  
E é cada vez mais rispido e "queixoso",  
Cheio de encrencas e complicações...

E para consagra-l-o á estima eterna,  
Esse "queixo" infernal — deste tamanho —  
Mais que de um facto a gente não precisa:

Inaugurando a Camara moderna,  
Poz Tiradentes de "roupão-de-banho"  
E Deodoro em "fraldas-de-camisa" !...

## D E M U S I C A

Ha no nosso pequeno mundo musical um bom numero de artistas, cujo valor está na razão inversa do numero de vezes que se exhibem em publico... Nada ha que os contenha. Quanto menos valem, mais se offerecem... Outros, ao contrario, conservam-se numa penumbra inexplicavel, ariscos, medrosos do contacto das plateas, detidos por uma incomprehendida modestia, que só a custo logram vencer, de quando em quando.

Essas são as figuras verdadeiramente representativas da nossa capacidade artistica, as que têm prestigio pessoal e autoridade inconteste, e que, por isso mesmo, procedem de modo radicalmente diverso das outras: quanto mais valem, menos se apresentam.

Deus nos livre de citar aqui alguns exemplos dos primeiros! Isso seria provocar as iras de tanta gente que por ali vive despreocupada e feliz — além de que a citação não corrigiria o mal, visto que, a immodestia, como a inconsciencia, é um mal irremediavel. Nós queremos apenas evidenciar o contraste para registrar o reaparecimento de **Sylvia de Figueiredo Mafra**, interpretando o Concerto de Scharvenka, para piano e orchestra, no 120º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

O nome da artista é dos que possuem o seu prestigio proprio e dos que mais honram o nosso meio. Sylvia de Figueiredo Mafra figura com um realce muito notavel entre as mais notaveis artistas brasileiras. Tem uma persona-

lidade perfeitamente definida e é, artisticamente uma interprete de requintada sensibilidade.

O seu nome num programma de concerto equivale ao antegoso de alguns momentos deliciosos de arte. Porque a sua execução é sempre limpa e equilibrada, a sua interpretação, sempre profunda e bella e a sua emoção sempre communicativa.

O seu apparecimento em publico desperta sempre uma curiosidade mais intensa e um interesse maior. Mas apesar



Senhorita  
Neta Vernacchia

contralto paulista que dará brevemente um concerto na  
Rio de Janeiro

disso — ou talvez por isso mesmo — ella é das que menos se exhibem — o que ainda uma vez confirma o que ficou dito linhas acima...

Uma bella prova do que vimos dizendo, tivemos no reaparecimento de Sylvia de Figueiredo, interpretando o Concerto de Scharvenka. O 120º Concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos foi o mais concorrido da temporada, o que prova sobejamente o alto conceito em que, pelo publico,

é tida a solista da tarde. A execução dada ao Concerto de Scharvenka foi empolgante. Peça toda trabalhada sob a forma predominante durante o periodo do romantismo, ella é uma pagisa que justifica o renome de que goza o seu autor: é bem trabalhada, erigida de difficuldades e, sobretudo, bella. Sylvia de Figueiredo Mafra executou-a com um carinho todo especial, pois tratava-se de uma obra de Scharvenka, que foi, em Vienna, o professor da talentosa artista.

Quer nos momentos em que a phrase melolica se tornava cantante, quer nas passagens de grande effeito, pela vertigem da technica ou pelo volume da sonoridade, pela delicadeza ou pelo vigor da execução, Sylvia de Figueiredo Mafra esteve sempre irrepreensivel, tendo, no final, empolgado o auditorio, que prorompeu numa prolongada salva de palmas.

Foi' em summa, um momento que ficará na memoria do publico que enche o Theatro Municipal.

O resto do programma apresentou uma execução cuidada, tendo sido vigorosamente applaudidas a 5ª Symphonia, de Beethoven e a Cavalgada das Walkyrias, de Wagner, que foi bisada.

TAPAJÓS GOMES.

**E**u devo ao azul do céu o bom senso com que, mais ou menos, caminho por entre os homens. Foi elle que me ensinou a calma resignada e a apparencia risonha. As nuvens passam por elle inutilmente... E é depois dos grandes temporaes que o azul do céu mais sereno e mais puro se mostra... — A...

## D E B E L L A S A R T E S

Entre os problemas que agitam os ambientes de Arte do Rio de Janeiro, o do premio de viagem merece ser estudado ponderadamente. Os pontos vulneráveis existentes em tal recompensa são, infelizmente, em maior numero que os beneficios advindos.

O primeiro delles é a erronea interpretação que lhe vem sendo dada desde a gestão Rivadavia Corrêa na pasta da Justiça, tornando-o taxativo.

Com tal interpretação é commum vêr-se seguirem para o estrangeiro moços de deficiente preparo artistico, organizações falhas para enfrentar o turbilhão, o tumulto dos ambientes europeus, sempre abundantes em condições imprevisas, de revoltados, de inovadores vencidos na verdadeira interpretação da verdadeira Arte.

E' realmente falha tal interpretação e verdadeiramente contraproducente. O premio de viagem conferido no Salão de Bellas Artes, annualmente, não é, como muitos supõem, um recurso para continuar a frequentar academias como simples estudante. Muito pelo contrario.

O premio em questão faculta unicamente a oportunidade, ao artista, de vêr, de assimilar os mestres do passado, existentes nos museus, de collocar o premiado em contacto com a produção contemporanea, criteriosa: de estudar os ambientes perfeitamente caracterizados. Sendo o referido premio para os alludidos fins, não é admissivel nem racional que se torne taxativo e consequentemente se mande ao estrangeiro um individuo sem a educação artistica precisa para comprehender os centros mais desenvolvidos; dahi, a falha com-

## O PREMIO DE VIAGEM



VICENTE LEITE

Pictor patricio que vem de realisar a sua mostra no Ceará.



"AVE MARIA"

Reynolds

prehensão dos complexos problemas, os característicos das determinadas escolas, da personalidade dos artistas do passado, tão injustamente criticados e desprezados pelos impressionistas e modernistas vermelhos e vencidos.

Outro ponto vulneravel e triste é o systematico abandono que o premiado encontra por parte das altas autoridades, aqui e no estrangeiro; lá, é o menoscaso, a exploração dentro da propria colonia, o abandono, o desconforto moral.

Aqui é repetição ampliada dos soffrimentos moraes, com o contrapeso dos materiaes; não se cogita em absoluto

de verificar do aproveitamento real do artista, que por annos seguidos recebeu determinada quantia — verdade que insignificante — dos cofres publicos.

Esquecem que, quando o premiado volta á patria, é, por assim dizer, um estranho ao meio que já foi seu. O artista começa então a carregar a sua cruz! a mendigar meios para viver, a misericórdia de uns pingues mil réis, em troca da sua obra, do fructo de vigílias, de meditações e sacrificios inauditos. O comprador tira partido da situação, finge ser o annuciado Mece-nas, o prodigo protector das artes... E' a derrocada! E' o desmonte violento dos sonhos, á irrealização dos ideaes acalentados longinquamente entre estranhos e o corvejar permanente dos expertos, que vêm sempre no pensionado patricio o endinheirado americano...

Isso na parte material. Na parte moral, as autoridades negam o direito de um titulo que garanta ao ex-pensionado o ensejo de conseguir o conforto de uma vida tranquilla, capaz de permittir a produção. O que ficou dito retrata a situação de todos que tiveram a desventura de conquistar o premio de viagem, um conto do vigario, que mal dá para aprender a lingua e, conhecer melhor o ambiente.

O dinheiro é pouco e o prazo ridiculo: dois annos apenas! E' tempo de corrigir as anomalias existentes na recompensa; devemos tornal-a efficiente, moral e materialmente, para que as gerações que surgem possam produzir condignamente, já que as passadas continuam amarradas ao cepo, como o padroeiro da nossa cidade...

ADALBERTO P. MATTOS



"CHAPORON"



"NOCTURNO"

— quadros de Tito Cittadini —

**RELAÇÃO** de obras adquiridas na última exposição de Arte da Comissão Propagadora de Arte no Brasil: "Sol dos Tropicos", de Gilda Moreira, pelo Sr. A. C. Tensmark; "Cidade Maravilhosa", de Orlando Tertuz, pelo Sr. George Grabim; "Preguiçosa", de Hernani de Irajá, por M. le. Gina; "Recanto ao luar", de Hernani de Irajá, pelo Sr. Santos Rocha; "Ultimos raios de sol", de Alberto Waldemhall, pelo Sr. Correia Dias; "Ponta do Arpoador", de Levindo Fanzeros, pelo Sr. Albuquerque Silva; "Therezopolis", de Mario Tulio, pelo Sr. Paulo Boneschi; "Paysagem", de Paulo Pagasin, pelo Sr. Rodrigo Octavio e "Copacabana", de E. Francisconi, pelo Sr. Paulo Boneschi.

**ENCONTRA-SE** novamente no Rio de Janeiro o pintor Vicente Leite; o distincto artista esteve durante oito mezes no Estado do Ceará, onde realizou uma interessante mostra de seus quadros.

**NA** Associação dos Empregados no Commercio achá-se aberto um concurso de cartazes com os premios seguintes: 1:000\$000, para o projecto classificado em primeiro lugar; 500\$000, para o projecto classificado em segundo lugar; 100\$000, de animação, para os projectos que apresentarem interesse artistico.

**CARLOS CHAMBELLAND**, o fino artista que todos admiram, inaugurou na "Galeria Jorge" a sua mostra

de pintura. As obras, todas de grande merecimento, tem despertado o maximo interesse nos meios artisticos e entre os amadores da cidade.



**TITO CITTADINI**

Pintor argentino que vem de conquistar novos louros.



**"FEMME AU CHRYSANTEME"**

A. Breaute

**NO** Lyceu de Artes e Officios foi inaugurada a grande tela de Victor Meirelles, "A Invocação".

**ACHA-SE** em exposição, na "Galeria Jorge", uma bella collecção de photographias de obras do grande mestre Pedro Americo

**DENTRO** de poucos dias estará á venda o livro de Angyone Costa, "Inquietação das Abelhas", uma série de magníficos commentarios de Arte, destinados ao melhor successo de livraria.

**O** Salão de Bellas Artes do corrente anno a inaugurar-se em Agosto proximo, conta entre os seus expositores o grande mestre Henrique Bernardelli, o autor de "A Tarantella", "Bardeirantes", "Messalina" e tantas outras obras primas, ha muitos annos não expunha; agora, mandou duas telas maravilhosas que, estamos certos, serão o "clou" do salão.

**PARA** o cargo de conservador do Lyceu de Artes e Officios foi nomeado o escultor Paulo Mazzucchelli.

**NOVAMENTE** voltamos a solicitar da Associação de Imprensa uma providencia com respeito ao concurso para o seu "Ex Libris". Queixam-se os artistas que ha sete mezes enviaram projectos de accôrdo com as clausulas do edital sem que lhes fosse dada a menor satisfação pela demora do julgamento, no que aliás têm razão. A Associação deve quanto antes solucionar o caso, pois contrain uma obrigação muito séria para todos aquelles que corresponderam ao seu chamado.



**"NA HORTA"**

— quadros de Tito Cittadini —



**"MONTANHAS"**

## A MULHER QUE PALITAVA OS DENTES

Nessa noite havia muito movimento no "cabaret". Era sabbado, e os moços do commercio estavam todos gozando a vida. Elle sentou-se num canto, como se estivesse alheio a tudo, accendeu na ponta de uma piteira longa um cigarro vindo de outras terras, e pediu "champagne". Queria que fosse "Cordon Rouge", type secco.

Ficou meia hora vendo tudo aquillo, sem ver coisa nenhuma, porque aquillo tudo era de uma banalidade bem a moços do commercio gozando a vida. As proprias mulheres não interessavam. As mulheres em si são banalissimas. Uma mulher interessante é sempre uma mulher que a gente fantasizou para uso interno. Mas essa mesma fantasia vai morrendo aos poucos,

com o contacto. E é por isso que eu sempre prefiro ver de longe as mulheres que eu acho interessantes... E' por isso que tenho sido até agora, na vida, um simples g'golô subjectivo à margem da vida...

Pediu mais "champagne". Fumou mais cigarros. E afinal fixou os olhos em qualquer coisa digna de registo. Era loura e tinha um corpo longo e magro que talvez tivesse sido feito de melodias de um nocturno de Chopin...

— Quem é?

O criado disse que era uma princeza, recentemente chegada do Oriente, e agora ao serviço de um abastado fazendeiro de café. Seu passado accusava

recordes sensacionais. Amante de principes allemães e húngaros. Causadora de fallencias fabulosas. De suicídios commoventes. Por sua causa houve nos Balkans crises ministeriaes muito sérias, que iam affectando a paz da Europa. Dominava pela graça estupenda da figura e pelo requinte de umas maneiras soberbas.

— Dá-me a honra de cear commigo? Tenho aqui um pouco de faisão...

Não recusou a offerta. Comeu com appetite. Pediu b's. Reclamou palitos. Elle começou a coçar a cabeça. Ella a palitar os dentes.

Sabiu da cela convencido que é isso mesmo. Que a gente sempre deve ver de longe as mulheres que a gente gosta...

## B R A S I L G E R S O N



Na Escola de Bellas Artes, antes da eleição dos membros do jury para as secções de pintura, escultura e gravura no Salão deste anno.

## D E M U N D A N I S M O

## MICROSCOPIO

L. T. P.

Quando cheguei ao Instituto Nacional de Musica, naquela tarde, estava em meio a execução de um numero de canto do programma constituido.

Como tal, não me foi permittido penetrar o salão antes que terminasse; mas, mesmo na ante-sala em que me encontrava, as notas vinham ter, sonoras e harmoniosas, evidenciando a garganta magnifica que as gorgelava.

Era, no programma, a unica que tinha a seu cargo as peças de canto e, pois, não podia ser outra a interprete.

Emquanto os sons cascateavam-me aos ouvidos, augmentava a curiosidade que já me fôra despertada por pessoas amigas, quando, anteriormente, me haviam dito sobre os seus meritos de artista conscienciosa e "rafinée".

Não havia, portanto, exagero nem lavourismo nas affirmativas que me tinham feito: era, de facto, uma bella cantora, e, logo mesmo o comprovavam os ruidosos applausos que, para logo, esbaragaram na sala, onde então entrei, indo occupar uma cadeira ao fundo.

Alguns minutos mais, para execução de numeros a cargo de outras collaboradoras na festa e ella de novo assomou ao tablado, sob intensa salva de palmas.

Experimentei, então, a impressão visual, que me revelou, ao primeiro golpe, o typo caracteristico da brasileira: no rosto moreno, dois olhos escuros brilhando, intelligentes, ao reverbore das lampadas electricas, já accensas, e, na expressão calma do sorriso, um pouco melancolico, com que retri-



Dona Luiza Torres Paranhos, uma das promotoras dos festivaes de folk-lore brasileiro.

bula os applausos, percebia-se a despreoccupação de que só são portadores os que, defrontando o publico, o fazem com a despretentosa convicção da responsabilidade assumida.

Allás, só encomios poderia merecer quem, como a perfilada de hoje, iniciará, de collaboração com mais duas distinctas artistas patriçias, a nobilitante cruzada de levar a effeito algumas festivaes, dedicados exclusivamente ao que é "nosso", pondo, assim, em destaque — que nunca será demastado, a producção dos nossos escriptores e dos nossos mus'cos, interpretados por sangue brasileiro.

Talvez tenha sido esse um dos factores que mais decididamente contribuíram para a admiração que, como de certo acontece a todos que a conhecem, ora lhe devoto

H. de C.



Helio, filho do nosso ministro na Dinamarca, Dr. Lucillo Bueno, no dia da sua primeira communhão.

Realisa-se no dia 13 de Agosto proximo vindouro, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma linda festa de arte.

Essa festa que, sob o suggestivo titulo "Bazar", tem despertado grande interesse em nosso mundo social, é patrocinada pelos escriptores João Ribeiro Pinheiro, Paschoal Carlos Magno e Bastos Portella, figurando no respectivo programma os elementos de maior relevo do nosso meio artistico.

O casal ultimava os preparativos para assistir ao concerto da grande pianista.

Madame dava os derra-deiros retoques na sua magnifica "toilette" quando o marido notando o excesso do decote não se pôde conter e disse num tom de leve recriminação:



Enlace Elza Duque — Dr. Moacyr de Rezende. A noiva e a sua corte.



— Desculpa-me, querida: mas acho que a costureira exaggerou um pouco o decote...

— Qual! — tornou Madame. — É prevenção da tua parte. Garanto que mais nenhum homem será da tua opinião.

E sorrindo, maliciosa:

— Queres apostar?

Elle, entretanto, não quiz; naturalmente porque tinha a certeza de perder a aposta.

**O** amor — essa velha canção, sempre nova para os lábios que a cantam — dá margem a confidências e interpretações que às vezes são prosaicas, mas não se afastam da realidade das cousas.

Ainda não ha muitos dias o garboso tenente que acaba de soffrer formidável derrota de Cupido, dizia ao collega, também tenente e seu amigo intimo:

— Meu caro: quando um homem se apaixona por uma mulher, principia por suppôr que pela primeira vez se lhe abrem os olhos, fechados até então.

— Assim é — retrucou o outro, calmo. E completando o pensamento: — E quando se desapaixona a maioria das vezes experimenta a mesma sensação.

**E**lle — leão afamado — de ha muito vinha assediando a linda costureira; e, todas as tardes, lá esperava por ocasião da sahida, á porta da officina em que ella ha dois annos trabalhava.



Enlace Cecilia Ferreira — Jocelyn Neves Gonzaga.



Durou o cerco perto de dois mezes, sem que se apresentasse uma occasião favoravel que, entretanto, o acaso proporcionou em dias da semana passada.

Homem pratico, habituado a taes situações, elle não deixou escapar a que se lhe deparou; mas não contava com a resposta da costureirinha que, quando elle lhe fez a classica pergunta:

— Diga-me... Quando ha de ser minha? — respondeu-lhe calma, com o melhor dos sorrisos:

— Nunca!... Mas não tenho duvida alguma em casar comtigo.

O desapontamento foi "colossal".

**C**honda de Inanema aquella hora conduzia em direcção á cidade uma multidão elegante, na maioria representantes da bella sexo.

As duas iam na terceira banca da frente, e conversavam sobre modas.

— A minha costureira — affirmava uma — diz sempre que sinto grande prazer quando me faz um vestido.

E a outra, immensamente ou, talvez, por nervosidade.

— Naturalmente considera isso uma especie de homenagem artistica. Os verdadeiros artistas não desistem nem se por vencer as difficuldades.

Primeiro a Italia, e agora a Inglaterra. Mussolini creou o imposto sobre os celibatarios, e os Ingleses vão-lhe nas aguas.

Na sua ultima chronica para o "Correio da Manhã" escreveu Julio Dantas longo e espirituoso commentario do interessante caso. Não acredita o elegante chronista que o Ingles, tão disciplinado, tão submisso aos impostos,

Que pretende o Ingles? Augmentar a receita publica, ou promover maior numero de casamentos?

Ha homens que podem pagar o imposto sem olhar a quanto. Estes continuarão a viver como lhes approuver. Outros, porém, têm de examinar com mais cuidado os seus orçamentos, e são o maior numero. Com estes, pois, é que ha que contar.

sentido mais de accordo com a opinião de quem me lêr.

Todos sabem quão fragil é a fidelidade humana? ... Perdoem-me, leitoras minhas. Corrijo a tempo: fidelidade masculina. Homem fiel é um objecto de museu. Não condemno, entretanto, os outros. Elles têm a dirimente de uma fatalidade organica — a poesia.

Lá que "o amor conjugal não é poetico". Creio que o conceito é de José Verissimo, e então, já lhe não poderel negar veracidade. Verissimo é superlativo de vero, verdadeiro.

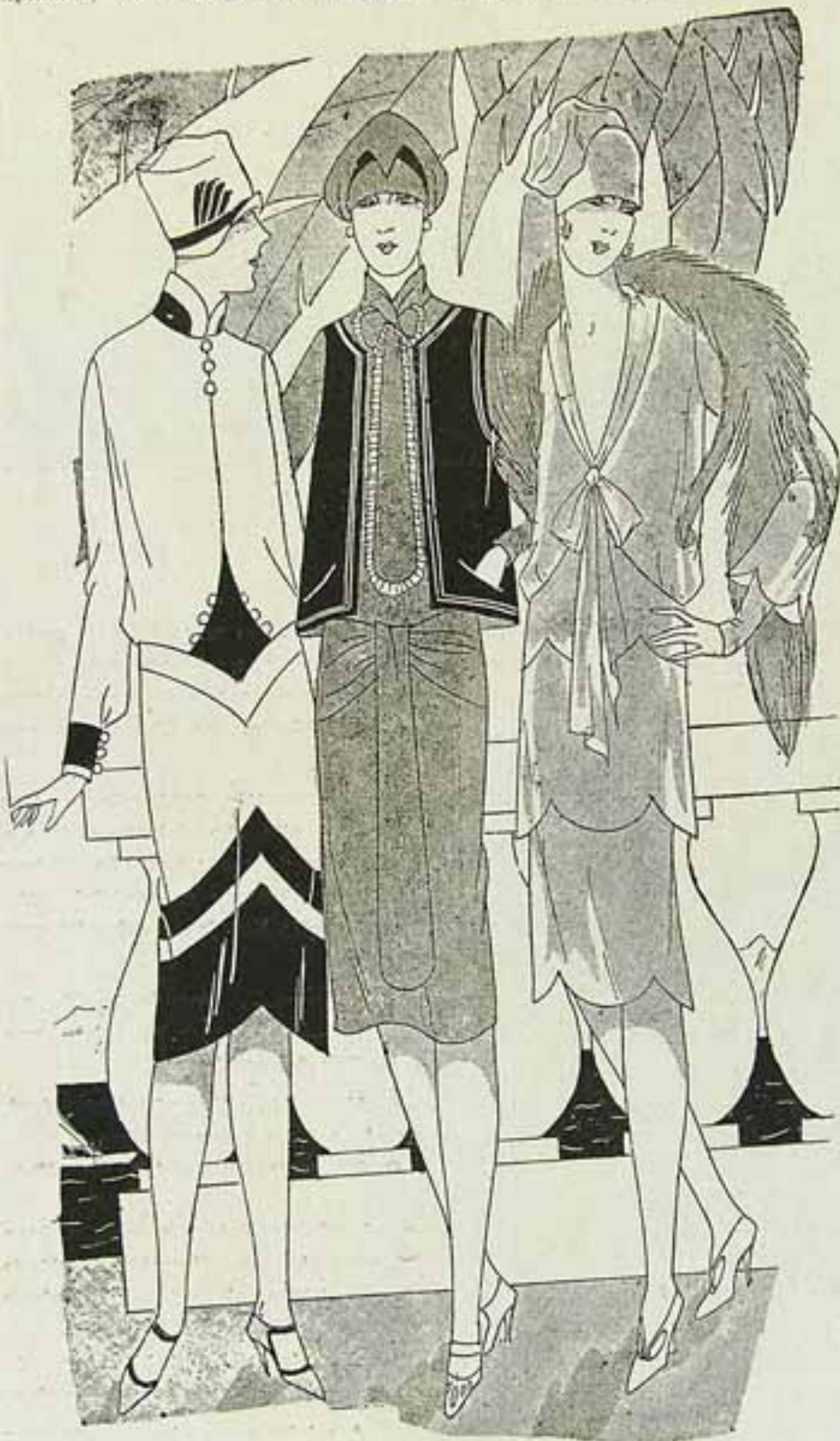
Ora, se, em casando, os homens renunciassem no Parnaso, bem ou mal sempre se arranjariam as cousas. Mas a maioria, a quasi totalidade (fico no — quasi — em attenção a alguns cavalheiros a quem não quero desagradar) não resiste a attracção poetica, ao frenesi de correr em busca de inspiração, que nunca existe em casa... para o dono desta. E' uma desgraça que o Codigo Civil tire o prestigio ás Musas. Intervém aquelle, e lá se lhes foge todo o poder. Fóra é que ellas se encontram a cada passo, e cada uma alto lá com ella. A gallinha do vizinho é sempre mais gorda do que a minha. Fatalidade. Que se lha ha de fazer? Poetas todos...

As mulheres modernas, porém, são um tantinho exigentes. Gostam dos bellos vestidos de J. Olivieri, de joias, flores, perfumes, de mil bugigangas, de divertimentos, de, como dizem com desenvoltura, gozar a vida. Viver, para ellas, está nisso, sómente nisso. Viver de miudezas a preços graúdos, viver de pequenos nada, que lhes são tudo. Duas ou tres dessas creaturinhas, para um só contribuinte, já devem dar muito em que pensar.

O homem moderno tambem tem cousas imprescindíveis: dez ou doze pares de calças, jaquetões e jaquetinhas, polainas a Cortez, bengalas a Carlito, chapéus a Menjou, bigodinho a Colman, pó de arroz "chair", carmin, loções, automoveis, amantes... Se a estas cousas juntarmos as que o casamento obriga, ficará tudo por preço de arrepiar.

E' claro, portanto, que o Ingles preferirá o imposto, que lhe sahirá mais barato, a não ser que se resigne, o que não é crível, a abandonar a poesia, porque, então, uma cousa compensará a outra. Marido o poeta é que será sempre muito para quem não fôr millionario, ou não tiver muito credito.

Se, pois, o que a Inglaterra pretende é um augmento de renda, conte com elle, mas se o que teve em vista foi dar mais trabalho ao registo civil, fallou por completo, só fez cousa para Ingles ver.



mas ao mesmo tempo tão cioso da sua liberdade, consinta na turbacão desta, permita a intervenção do Estado naquillo que mais de perto diz com a autonomia individual — a liberdade do sentimento.

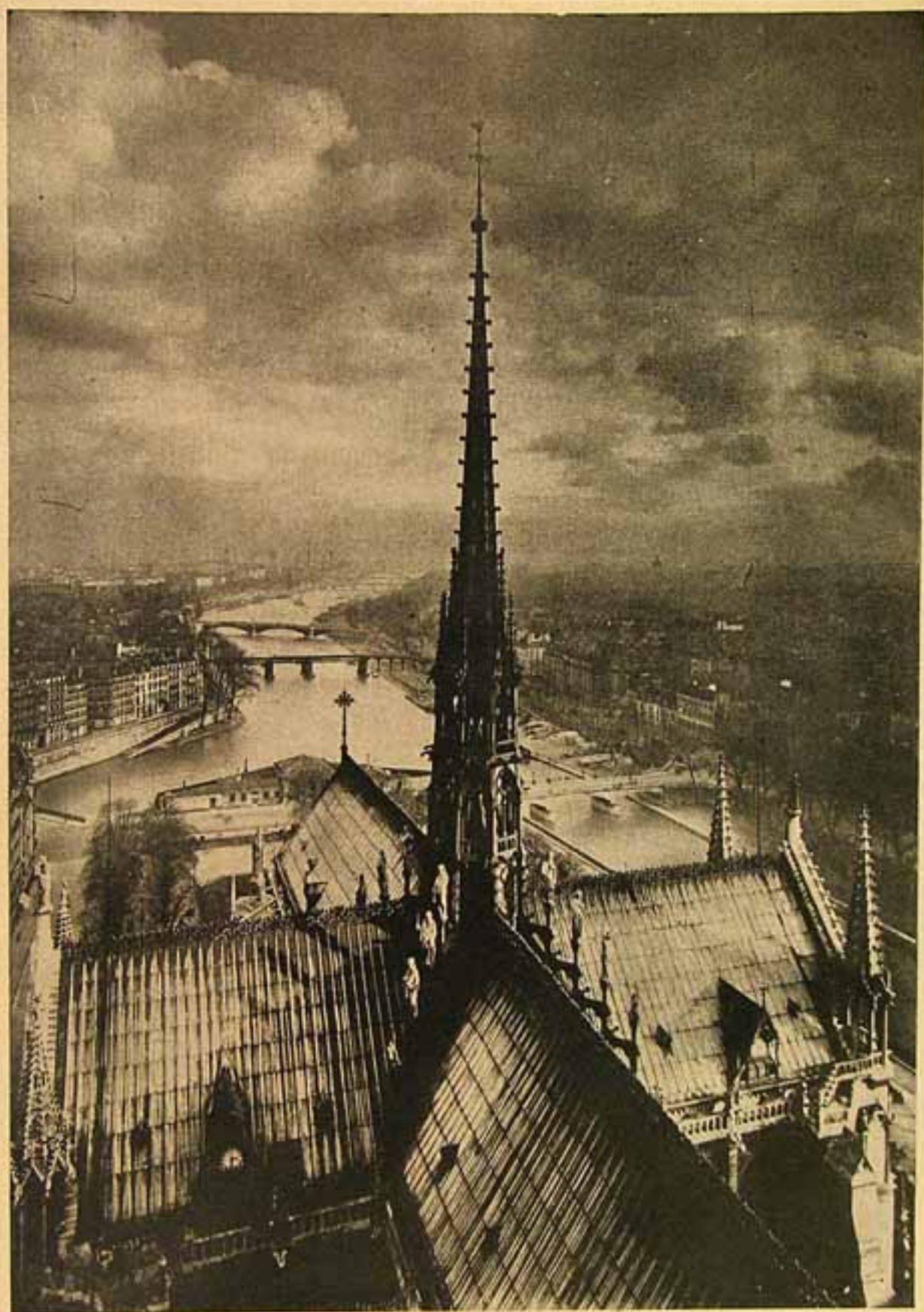
Isso, porém, já é cogitação de sociologo. Para mim a cousa é menos complicada, menos elevada. Tomo o problema mais terra a terra.

Ela a questão: para elles haverá mais peso no imposto ou no casamento? qual das cruces lhes será mais leve, mais facil de carregar, a contribuição fiscal ou a contribuição domestica?

E' de suppor, apesar de tudo, que os homens do lar não deixarão de ser os mais taxados, ainda que, em geral, a mulher do lar seja a menos cara, no

os: sodxa me me "jodador" O. O lindos feltros e tecidos modernos muito escolhidos para senhoras e meninas

Os figurinos desta pagina são as alhuetas de inverno nos salões do cabelleiro A. Fadigas.



## PARIS

Aspecto apanhado da torre norte

de

NOTRE DAME

## D E C I N E M A

## OS ULTIMOS FILMS

ODEON — "Cinemas" — Ufa. — Um bom film, porém, que talvez não seja compreendido devidamente por muitos que o assistiram. O argumento é bom. Lya De Putti, bem, porém, bastante diferente da que estamos acostumados a ver. Paul Wegener um pouco cacete em algumas cenas. George Alexander agrada. Bons detalhes e finas observações. — Cotação: 6 pontos.

IMPERIO — "Quasi uma senhora" (Almost A Lady) — Metropolitan. — Uma das comédias regulares de Marie Prevost que temos visto. George K. Arthur desta vez não tem graça nenhuma. Harrison Ford, communente. Historia batida, direcção regular. — Cotação: 5 pontos.

GLORIA — "A desforra da medicina" (Knock, ou Le triomphe de la médecine) — L. Aubert. — Uma destas historias passadas numa aldeia franceza. E' um film interessante, apresentando um argumento fóra do commun. Não serve para qualquer publico e interessará mais aos scientistas, medicos, etc. O desempenho de Fabre é muito bom. Boa photographia e bella movimentação de machina e outros efeitos de "camera". — Cotação: 6 pontos.

CAPITOLIO — "Serás minha algum dia" (The Canadian) — Paramount. — Todos actualmente sabem quanto é "pão" atuar um film de Thomas Mel.



LIA TORA'

Artista brasileira da Fox que embarcará, a 17 de Agosto, para os Estados Unidos, e á qual "Cinearte" dedicou varias paginas na sua edição da semana passada.

Em baixo: Lia em duas "poses" harmoniosas.

PARISIENSE — "Meia noite em Paris" (Paris At Midnight) — Metropolitan. — Julgavamos que este film agradasse mais. O desempenho de Jetta Goudal deixou muita a desejar. A historia não é de todo má, porém, não foi bem scenariada. Lionel Barrymore, Mary Brian e Edmund Burns nos outros papeis de mais importancia. Não aconselhamos... — Cotação: 4 pontos.

RIALTO — "Pae á força" (There You Are) — Metro-Goldwyn. — Uma fitinha fina e que serve para se passar alguns minutos de bom humor. Conrad Nagel, Edith Roberts e George Fawcett assumem os papeis de mais responsabilidade. Pódem ver que não se arrependerão. — Cotação: 6 pontos.

PATHE — "Os saltimbancos" (The Monkey Talks) — Fox. — Mais uma historia de circo, com todos os seus pedacinhos comicos e tristes. Gostamos do argumento, mas não dos ambientes. Olive Borden pouco faz. Don Alvarado, Jacques Lernes, Raymond Hitcock, Ted Mc. Namara e Jane Winton são os principaes interpretes. — Cotação: 5 pontos.

"FAN".



gham. Esta sua nova produção também não agradou. Historia desinteressante e que forçosamente não agradará mesmo ao numero limitado de admiradores do antigo "astro". — Cotação: 5 pontos.

CENTRAL — "Nas malhas do crime" (Cheaters) — Tiffany. — Um film regular. Uma historia de ladrões que se regeneram e lutam com os agentes de policia. Pat

O' Malley, Helen Ferguson, Charles Conklin e George Hackathorne nos principaes papeis. Serve muito bem para complemento de programma. Pódem ver sem susto—Cotação: 5 pontos.





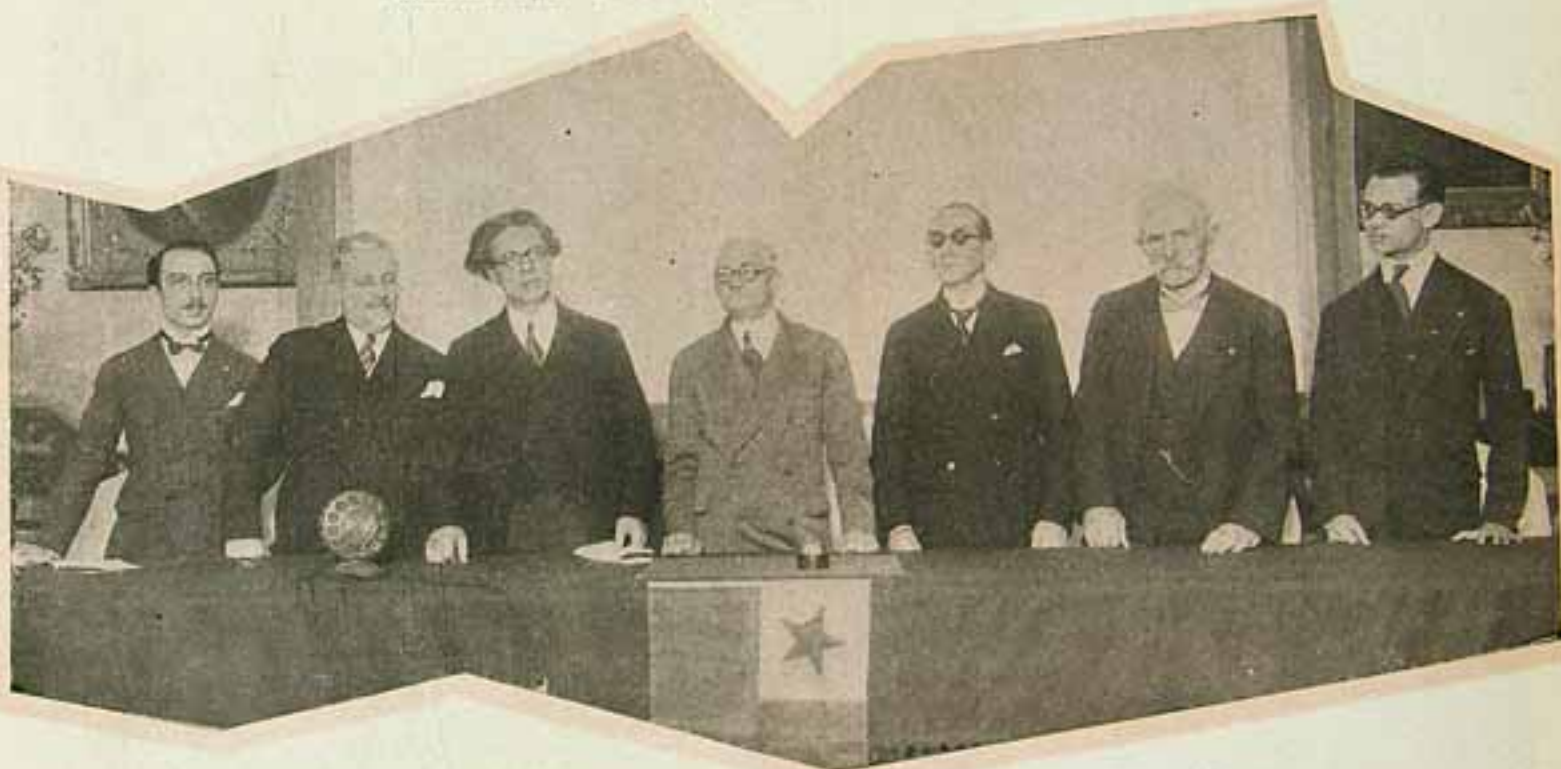
# SIDNEY CHAPLIN

O formidável comico, em travesti,  
fazendo o papel de "Tia de Carlito"  
— a mais desopilante das suas  
comédias, e que no dia 8 o Pro-  
gramma Serrador apresentará no

ODEON



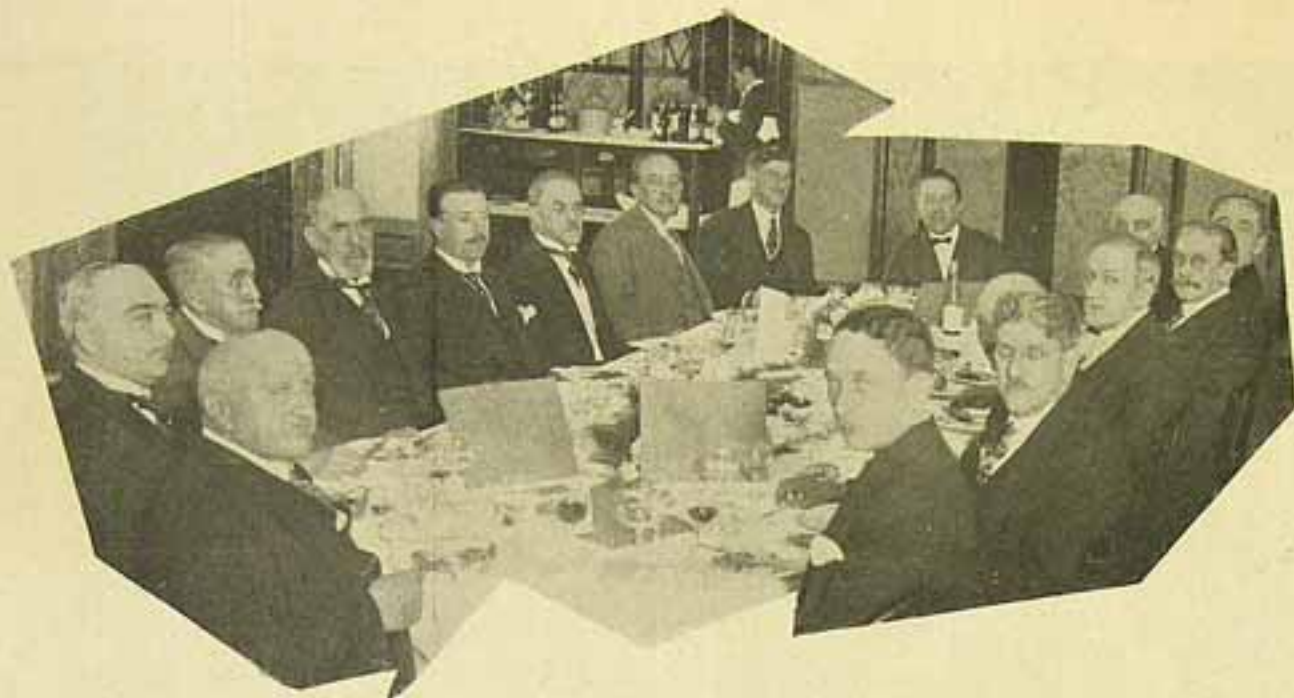
Photographia tirada por ocasião da posse da nova Directoria da Academia de Letras do Paraná, no Salão Nobre do Club Curitybano, em a noite de 24 de Janeiro ultimo, vendo-se, da esquerda para a direita, os academicos: Francisco Leite, 1º Secretario; Leonidas de Loyola, Thesoureiro; Niepce da Silva, 1º Vice-Presidente; Tenente Melchilades do Valle, Ajudante de Ordens do Presidente do Estado; Alcides Munhoz, Presidente da Academia; Samuel Cesar, 2º Secretario, e Lacerda Pinto, Secretario-Geral.



Conferencia do urbanista francez M. Agache na Sociedade de Geographia.



Banquete ao Presidente Julio Prestes na Associação Commercial de Santos



Lembrança do almoço que a representação de São Paulo no Congresso Nacional ofereceu aqui ao Dr. Julio Prestes, em regosijo pela indicação de seu nome para a presidência do Estado.



Senhorinha Maria de Lourdes Ribeiro, coroada Rainha dos Acadêmicos Parahybanos.



Senhorinha Clara Otto, aclamada Rainha dos Estudantes Parahybanos.



Grupo tirado após o duplo baptizado de Altair e Adilson, filhinhos do Sr. Antonio Garcia e Alina Garcia. Foram padrinhos do primeiro o Sr. Manoel da Silveira Gomes e D. Olinda Gomes, e do segundo o Sr. João Pinto Ribeiro e D. Maria Pinto Ribeiro.





A cantora brasileira senhora Lucina Soeiro, que acaba de fazer uma bella excursão artistica pelos Estados do Sul.

*A seductora*  
*Eau de Colonia*  
**DAISY**  
FABRICA DE PERFUMARIAS DAISY  
SÃO PAULO

## "SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA  
FUNDADA EM 1895

O progresso da "Sul America" nos seus 31 annos de existencia

|                        | DEZEMBRO DE 1896 | MARÇO DE 1927    |
|------------------------|------------------|------------------|
| Receita .....          | 828:805\$000     | 57.401:141\$000  |
| Activo .....           | 5.375:838\$000   | 149.905:702\$000 |
| Reservas .....         | 167:674\$000     | 135.275:030\$000 |
| Seguros em vigor ..... | 10.744:000\$000  | 891.060:137\$000 |

TOTAL PAGO A SEGURADOS E BENEFICIARIOS ATE' 31 DE MARÇO DE 1927 :

**RS. 145.276:540\$971**

A "SUL AMERICA" protege mais de 40.000 familias e recebe, mensalmente, uma média de 1.071 novos pedidos de protecção.

PARA INFORMAÇÕES DIRIGIR-SE A'

Sede social: RUA DO OUVIDOR, esquina de Quitanda, RIO DE JANEIRO

Agencia Metropolitana — AVENIDA RIO BRANCO, 157/9

SUCCURSAES, AGENCIAS E AGENTES EM TODO O BRASIL E NO ESTRANGEIRO



Em Portugal. — Casamento de D. Helena de Souza Costa, filha dos illustres escriptores D. Emilia de Souza Costa e Dr. Souza Costa, com o Dr. Antonio Mendes Belo Correia, sobrinha de Sua Eminencia o Cardeal Patriarcha D. Antonio Mendes Belo, que presidiu ao acto religioso e lançou sobre os nubentes a benção papal, enviada em carta autographa por Sua Santidade: vendo-se além dos noivos e do pae da noiva, Sua Eminencia, o Cardeal Patriarcha.



ARMARINHO E NOVIDADES

Grande variedade em Rendas, Fitas, Galões e as mais originaes creações da moda, recebidas constantemente.

OFFICINAS DE BORDADOS, AJOUR, BOTÕES E PASSAMANARIA

RUA SETE SETEMBRO, 147 E 149

Phone C. 3093

Rio de Janeiro

## PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE! A PALAVRA FALADA TEM O MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade: A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)



Os que chegam. — Dos Estados Unidos chegou a semana passada Mr. Louis Brocks, director das Empresas Reunidas Metro-Goldwyn-Meyer Lt. para o Brasil.



Minifatura da capa d' "O Malho" do numero de hoje.



Socios do Grupo Phalenas, de Caxias, Rio Grande do Sul, fantasiados de mexicanos.

# Graphologia

## AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel paulado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os conatantes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

**FORTE** (Formiga) — Sim, muito forte em idealismo sonhador, contrastando, porém, violentamente, com uma perspicacia de espirito, que não costuma ser o característico das naturezas intuitivas; entretanto, é — na sua, e bem poderoso. Tambem surprehenderes não deixam de se os signaes de uma grande expansibilidade, assim como o de fortes instinctos sensuaes e ainda o de rajadas colericas formidaveis. Tudo isto faz parte de suas expansões que, aliás, são controladas pela grande finura de que dispõe para dissimular o que vai de encontro ás conveniencias sociaes. Sua vontade é... trágica, se assim se pôde chamar um querer incerto, que ora avança, irreflectido mas firme, ora recua totalmente, pondo-se á disposição da vontade alheia... Não podemos formular a hypothese de ser um grande actor, dada a impropriedade provavel do meio em que vive. Ainda assim, será uma individualidade theatral, com attractivos empolgantes... Constituirá, por certo; uma excepção á pacatez do meio, onde, por milagre da sua perspicacia, sabe manter-se galhardamente, rodeado de sympathia — e talvez admiração...

**CACILDINHA** (Rio) — Pela sua carta datada de 29 de Maio verifica-se que é uma natureza deductiva, de bastante ligação de idéas, muito voluntariosa mas de muitissima discreção, para melhor conseguir o que deseja. Tambem a distingue muito um grande amor proprio com assomos de vaidade. Tem alguma audacia quando a julga opportuna.

## Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA  
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica  
Cons. R. Republica do Perú (antiga  
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314  
— Residência: Tr. Umbelina, 13 (Av.  
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

A falta de idealismo, interessa-se e vibra bastante em face de acontecimentos que se produzam em seu meio ou de que tenha noticia. Não é, pois, uma fleugmatica; seu materialismo é só quanto á posse de bens, por pequenos que seja. Coração de pouca bondade; apenas muito aberto ao amor.

**LILI** (Rio) — Temperamento um tanto vaidoso ou, pelo menos, de exaggerado amor proprio. Ha delicadeza no seu trato social, mas ha tambem accessos de rudez. Sua vontade é fragil, por fraqueza de iniciativa e inconstancia de direcção.

## Um famoso astrologo faz uma offerta notavel

Dir-lh'a-ha

### GRATUITAMENTE

O seu futuro será feliz, ditoso, afortunado? terá éxito no casamento, em seus negocios, ambições, desejos? quizes são os seus amigos e os seus inimigos? e muitos outros dados importantes que somente a Astrologia pôde revelar.



### NASCEU SOB A INFLUENCIA DE PROPICIA ESTRELLA!

Ramah, o celebre Orientalista e Astrologo cujos estudos astrológicos e conselhos tem suscitado milhares de cartas de agradecimento do mundo inteiro, dará GRATUITAMENTE, a quem lh'a mandar pedir, com a indicação do nome, do endereço e a data exacta do nascimento, por meio do seu methodo incomparavel, uma analyse astrológica da sua vida e do seu futuro, a qual, junta aos seus conselhos pessoais, encerra dados susceptiveis não só de que os achemos extraordinarios, como de nos deixar maravilhados. Os seus Conselhos Pessoales tem o poder de mudar favoravelmente o transcurso de toda a sua vida. Escreva immediatamente e sem demora, para seu proprio interesse, a RAMAH, folio 11 B. P. 44, Rue de Lisbonne, Paris. Uma grande surpresa o aguarda. Querendo, pôde juntar á sua carta 2 mil réis em sellos do correio do seu país para cobrir as despesas do correio, remessa, etc. Franquia para França: Rs. 400.

Entretanto, o seu amor proprio não admite conselhos nesse e em varios outros sentidos. E' forte em instinctos luxuriosos e tem um coração bondoso.

**RECUERDO** (S. Paulo) — Toda a sua natureza está empolgada pela arte. Percebe-se contudo que é uma grande idealista e tem uma vontade ferrea. O seu espirito muito scintillante, é de uma rectidão surprehendente.

**THIOLIVA** (?) — Não lhe falta força de vontade, nem visão pratica das cousas. Labia tambem possue e é até muito expansiva. Faltarlhe-á alguma ponderação de espirito para disciplinar a vontade, encami-

nhando-a com mais segurança ou com mais paciencia, pois, inquestionavelmente, é um tanto "afobado". Tem um excellente coração. Seus instinctos sensuaes occupam muito espaço na sua vida...

## DR. CASTRO BARRETTO

Molestias do apparelho digestivo e da nutrição; obesidade e magreza. Edificio do cinema IMPERIO, app. 11 e 12, das 16 horas em diante.

**SEROLE** (Rio) — Na graphia do cartão do seu amigo de Porto Alegre vemos um homem amavel e servical, não obstante o muito amor proprio que possui. Sua vontade é habil, um tanto ambiciosa, principalmente de dinheiro, pois a futilidade do seu espirito só se contenta com isso. Surprehenderes constatar indícios vehementes de colera, ligados a alguns accessos de teimosia de vontade — ligação que nos indica a coincidência da expansão colerica com o insucesso de algum esforço extraordinario empregado na luta pela collecta pecuniaria. Mas passado isso, rapidamente, volta ao trato ameno e reata o fio methodico da sua vida. O coração é extremamente bondoso e muito cheio de ternuras aparentemente sinceras.

**GRIPPE-BRONCHITES**  
**COQUELUCHE-TOSSE**  
**HUSTENIL**  
**GOTTAS-XAROPE**  
**LABORATORIO**  
**NUTROTHERAPICO**  
**DR. R. L. & C. Rio**

**JANOPHILO** (Minas) — Altivez de caracter, sem alardes. Força de vontade e orientação pratica. Espirito culto. Coração um tanto frio, menos para o amor.

**RUYSDAEL** — L. V. (Santa Maria) — Não tendo entendido cabalmente o seu pseudonymo, accrescentamos-lhe as iniciaes do seu nome para mais clareza. Quanto á graphia na tira que nos enviou, só lhe podemos dizer, nos limites desta secção: Espirito activo, de criterio um tanto precario, por falta de alguma ponderação. Cerebro cheio de intelligencia e já bastante disciplina-

FAÇAM AS SOPAS FAVORITAS  
MAIS DELICIOSAS DO  
QUE NUNCA.



PARA tornar as sopas mais substanciaes, espessas e mais appetitosas, addicione-se Maizena Duryea como ingrediente final. Não é só a maneira perfeita e segura de engrossar as sopas mas também augmentar-lhes a quantidade com diminuto custo.

Feita da parte mais selecta e digestivel do milho, a Maizena Duryea é boa para a saude de todas as pessoas.

Use somente



# MAIZENA DURYEA

e melhor e rende mais

REPRESENTANTES:

M. BARBOSA NETTO & C.  
Caixa Postal 2930 — Rio de Janeiro  
E. MARTINELLI & C.  
Caixa Postal 88 — São Paulo



EXPERIMENTE-AS  
E NÃO USARÁ OUTRA MARCA  
À VENDA EM TODA A PARTE

Representantes:

PEDRO GAD & CIA. LTDA.

Caixa Postal 1522  
Rio de Janeiro

Caixa Postal 979  
São Paulo

## "MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS  
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

### MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.  
RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 75000 — Pelo Correio 75300

do para produzir alguma cousa de folego, não lhe faltando, para isso, imaginação, acompanhada de bastante sentimento. Dará, para começar, um bom *conteur* e poderá ser um excelente romancista. Tem muito idealismo mas não perde nunca o sentimento da realidade. E' observar mas só se manifestará através de alguma fantasia no *vestuário* dos factos ou das palavras. São-lhe familiares, e de muito agrado, os surtos de bondade cordial, manifestada em varios sentidos.

— Póde mandar o retrato é o nome escripto com mais clareza, pois também não o entendemos todo...

LA VIDALITA (Palmyra) — Natureza, cuja idealidade profunda não exclue a posse de formidaveis instinctos sensuaes. Ha mesmo uma intima ligação entre ambas as cousas, dando á entender um idealismo todo sensual... Aliás, seu temperamento apresenta outras phases caprichosas. Por exemplo: grande perspicacia sob apparencia de ingenuidade; egoismo enorme e coração cheio de generosidade, colera e meiguice, humildade, amor proprio, presumpção e vaidade. Ha evidentemente um desequilibrio

que parece um abysmo de... attracção!...

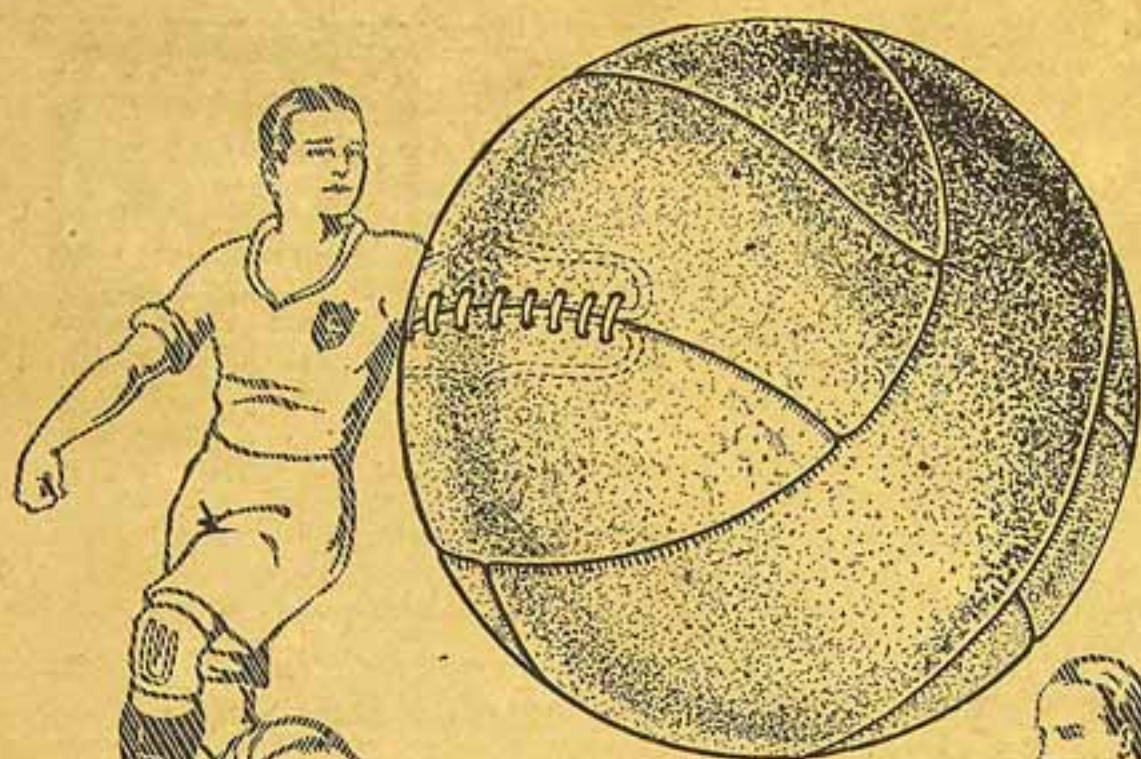
PORTUGUEZA (Rio) — Espirito altaneiro, sempre inclinado á opposição, só pelo prazer de contrariar. Aliás, entra nisso uma certa maldade innata, de que se não poderá livrar e não ser por um esforço constante da vontade, reagindo contra a rudez do temperamento. O seu querer é tenaz e colérico. Tem, todavia, a vir-

tude rara de não ser espalhafatoso. Refina, sim, em perfidia... O seu coração é duro, em se tratando de casos de amor... platónico. Possui todavia alguma bondade philantropica, sem raizes sinceras e talvez só por vaidade fútil.

DARDO (Juiz de Fora) — Character incerto, visando sempre pôr-se de accôrdo com quem trata. Portanto, grande poder dissimulatório — traço principal do seu "eu". Vontade envolvente, habil e maneirosa. Intelligencia e perspicacia. Surtos temiveis de sensualidade, mascarados por evidente hypocrisia. Coração fingido, com rasgos caritativos. Valha-nos isso...

NORTISTA TRISTE (B. Horizonte) — Idealista, expansivo de palavras, com caprichos autoritários, provenientes de uma presumpção intima de superioridade. Muito ambicioso mas, nesse ponto, muito discreto para não dizer — manhoso... Grande força de vontade e teimosia nos desejos. Muita energia d'alma. Alguma bondade cordial.





**CASA COLOMBO**

Artigos  
para  
todos  
os



**Sports!**

**CASA COLOMBO**

## O THEATRO EM SÃO PAULO

Um original de D. José Paulo da Camara e Gastão Barroso.

(Conclusão)

te, ali coidivana, levada da brêca, enchendo sempre a scena com o seu encanto, levando "tudo contra".

A Justificar o dito de Bergson, — de que "le rire est comme l'écume de l'amer", colheram também D. José e o Sr. Gastão um pouco dessa espuma no fundo da mão e nol-a mostraram para que vissemos que muita vez o seu sabor é amargo! "Cocaina", "Flor do mal" e "Fado, meu fado", na interpretação agradável da applaudida cantora Fernanda de Castro, são frsantes exemplos, Maria Alice, a quem foi sómente confiado um papel, de "caixeirinha do Bar", revelou que mais se podia esperar de sua intelligencia e de sua graça, assim também a artista Esther Silva é figura de destaque no elenco do Bôa Vista e soube dar intenso colorido às suas personagens.

Sem referir mais a Arruda—que vae mesmo a matar de naturalidade no "compadre calpira", inclusive no sketch do 1º acto (já citado aqui), artista

que soube dirigir com tino e segurança, com a ajuda proficiente de Abílio de Meneses, o mestre da encenação, toda a montagem, a organização scenographica de Lombardi e de Zamaro, cuidando (sempre com Abílio) de todos os detalhes de figurinos, de mise-en-scène, de marcação, — a distribuição masculina correu muito bem graças á dedicação e aos esforços de Vicente Felício, o impagavel comico da Companhia, Mesquita, Ricardino Maia, Alvaro Castro, Silva Filho, Gastão Botafogo.

Por fim, e propositadamente, referencia faremos á dançarina Tacía Fillaretowa, pois que os seus bailados são bem estylizados e executados com a arte cujos segredos só a interpretes de talento e de intuição artistica apurada é dado conhecer. Tacía, no "Galanteio chinês", como em "Ultimo Pierrot", revela-se precioso elemento para o exito das peças do repertorio Arruda, e mesmo imprescindivel se tornava a sua collaboração para impregnar de suave poesia quanto idealisaram o fino e experimentado escriptor de nobre estirpe lusitana e o seu companheiro de letras theatraes, traçando "sonhos" que não "morrem", apesar de "tudo

contra!". É certo que a musica guiada pelo maestro José Bondani, regente da Companhia, concorre pela sua modalidade graciosa, insinuante e adequada, para maior realce ás diversas passagens, tornando o espectáculo digno da assignatura dos felizes escriptores, que, por certo, verão a sua peça no cartaz do elegante theatro de São Paulo, o Bôa Vista, por longa temporada, colhendo todas as noites applausos de casas repletas, que confirmam o acerto de que o escriptor de talento sabe sempre descobrir encantos e seducções capazes de enfiar o publico, o mais entediado, mesmo sem recursos de luxo, riqueza e ostentação, graças ao seu espirito e á sua arte felicitosa...

YANKO.

São Paulo, 1º de Julho de 1927.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28  
Telephone C. 1838

Dentes-brancos bocca  
limpa-halito puro?  
só usando a

**Irisla**

**ORIENTAL**  
CRÈME D'HYGIÈNE

"BEIJA-FLOR"

A VENDA EM TODO O BRASIL—  
**PERFUMARIA LOPES — RIO**

Sabão IRIS o melhor no seu genero

# A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

SÉDE SOCIAL: — AVENIDA RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

(EDIFÍCIO DE SUA PROPRIEDADE)

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

84º Sorteio — 15 de Julho de 1927

|                                                 |                               |
|-------------------------------------------------|-------------------------------|
| 141.802 — Antiocho Pereira                      | Porto União — Sta. Catharina. |
| 133.918 — Elsa Stegmann Fonseca                 | Guarakessaba — Paraná.        |
| 172.063 — Juarez Oliveira Leal                  | Capella — Sergipe.            |
| 1º — 156.864 — Nicolas S. Georgio               | Rio Branco — Acre.            |
| 2º — 93.436 — José de Moraes Corrêa             | Parnalyba — Piahy.            |
| 162.540 — Fabio Alves Braga                     | Bagé — R. Grande do Sul.      |
| 168.642 — José da Costa Dourado Filho           | São Luiz — Maranhão.          |
| 119.854 — Antonio F. Alves de Magalhães         | Macció — Alagoas.             |
| 99.926 — Euclydes Ayres                         | Fortaleza — Ceará.            |
| 41.893 — José B. Carvalho Leite                 | Barbalha — Idem.              |
| 3º — 52.796 — Alvaro da Silva Rego              | Belém — Pará.                 |
| 154.902 — José Miguel Bitar                     | Idem — Idem.                  |
| 156.069 — Rudolf Stuhl                          | Itaguassú — Espirito Santo.   |
| 143.288 — Orcino Teixeira de Siqueira           | S. José Calçado — Idem.       |
| 4º — 152.511 — Firmino da Silva Pires           | Ituassú — Bahia.              |
| 145.404 — João Alkmim                           | Carinhanha — Idem.            |
| 5º — 132.294 — Augusto G. de Albuquerque Galvão | Recife — Pernambuco.          |
| 6º — 131.517 — Manoel Cordeiro de Mello         | Catende — Idem.               |
| 136.530 — Marianno de Moraes Vasconcellos       | Timbaúba — Idem.              |
| 149.935 — Antonio J. Gonçalves Sobrinho         | Recife — Idem.                |
| 7º — 133.449 — Attilano Chrysostomo Oliveira    | Campos — E. do Rio.           |
| 162.684 — Armando K. Carneiro Albuquerque       | Nietheroy — Idem.             |
| 132.123 — José Fernandes Carlos                 | Itaipava — Idem.              |
| 128.350 — Rodolpho Francisco da Silva           | Hermogenio Silva — Idem.      |
| 166.685 — Grinaldo Tinoco Horta                 | Itaperuna — Idem.             |
| 168.439 — Antenor Furtado Vieira                | Cataguazes — Minas Geraes.    |
| 8º — 124.652 — Luiz Pereira de Toledo           | Itajubá — Idem.               |
| 129.151 — Torquato Alves de Almeida             | Pará de Minas — Idem.         |
| 116.970 — Darcet Rodrigues Batalha              | Faria Lemos — Idem.           |
| 147.062 — Pedro Teixeira Coimbra                | Bello Horizonte — Idem.       |
| 168.885 — Zacharias Braz                        | Uberaba — Idem.               |
| 157.849 — Josephino Satyro de Sta. Rosa         | Bello Horizonte — Idem.       |
| 169.846 — Emiliano Antonio de Souza             | Guarará — Idem.               |
| 83.638 — Francisco Antonio de Salles            | Bello Horizonte — Idem.       |
| 157.454 — Onofre da Rocha Ferreira              | Tombo Carangola — Idem.       |
| 140.257 — Ernesto Scapolatempore Pistilli       | S. João Nepomuceno — Idem.    |
| 165.759 — Manoel Gomes Pereira                  | Bello Horizonte — Idem.       |
| 160.188 — Carlos da Rocha Fernandes             | Uberaba — Idem.               |
| 136.865 — Antonio de Camerino Guterres          | Capital Federal.              |
| 135.033 — Candido Seixal Picalho                | Idem.                         |
| 124.757 — José Pinto                            | Idem.                         |
| 171.631 — Ibrahim Betros Haddad                 | Idem.                         |
| 166.345 — Antonio Marandino                     | Idem.                         |
| 103.066 — Fortunato Cruz                        | Idem.                         |
| 9º — 155.641 — Affonso Celso Parreiras Horta    | Idem.                         |
| 167.890 — Adelino Leite de Vasconcellos         | Idem.                         |
| 142.460 — João Baptista do Espirito Santo       | Idem.                         |
| 133.174 — Alfredo Luiz Greve                    | Idem.                         |
| 10º — 86.339 — Edgar Nêge                       | Idem.                         |
| 149.091 — José Pontes                           | Idem.                         |
| 128.948 — Ademaro de Lamare                     | Idem.                         |
| 11º — 150.950 — Marcionillo Lessa               | Idem.                         |
| 163.703 — Antonia Miralla Barnesse              | Piza — S. Paulo.              |
| 166.382 — Luiz Matarazzo de Ulisse              | S. Paulo — Idem.              |
| 113.521 — Francisco T. da Silva Telles          | Santos — Idem.                |
| 12º — 111.848 — Joaquim Montenegro              | Idem — Idem.                  |
| 145.477 — Domingos Rodontaro Azeredo            | S. Paulo — Idem.              |
| 13º — 113.055 — Luiz Torres de Oliveira         | Idem — Idem.                  |
| 164.760 — Josafat Basaglia                      | Idem — Idem.                  |
| 164.918 — Francisco Nobrega Barbosa             | Idem — Idem.                  |
| 14º — 164.876 — Severino Borges Rodrigues       | Piratininga — Idem.           |
| 138.037 — Alberto Rodrigues Alves               | S. José Campos — Idem.        |
| 148.849 — Ernesto Behrendt                      | S. Paulo — Idem.              |
| 130.022 — Gregorio Joaquim Esteves              | Pindamonhagaba — Idem.        |
| 170.365 — Antonio Della Paolera                 | S. Paulo — Idem.              |
| 166.279 — Vicente Zagatti                       | Idem — Idem.                  |
| 168.844 — Virgilio Brambilla                    | Idem — Idem.                  |
| 155.172 — Benedicto Ferreira Alves              | Santos — Idem.                |
| 168.852 — Manoel Belé                           | S. Paulo — Idem.              |
| 161.340 — Milen Axer Maluf                      | Idem — Idem.                  |
| 135.269 — Arduino Bernardi                      | Monte Alto — Idem.            |

# QUEBRA-CABEÇAS

Ali têm os amigos solucionistas o enigma n° 7 do 2° torneio, cumprindo-nos declarar que o publicado no dia 16 saiu com o numero e data errados. E' n° 5, como aliás declarámos na cabeça da 1ª columna.

## REGULAMENTO PARA O TORNEIO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados à proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação de cada enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, se nenhum atingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, "tudo com muita clareza".

Os premios constarão: o 1º, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2º, de 50\$000, nas mesmas condições.

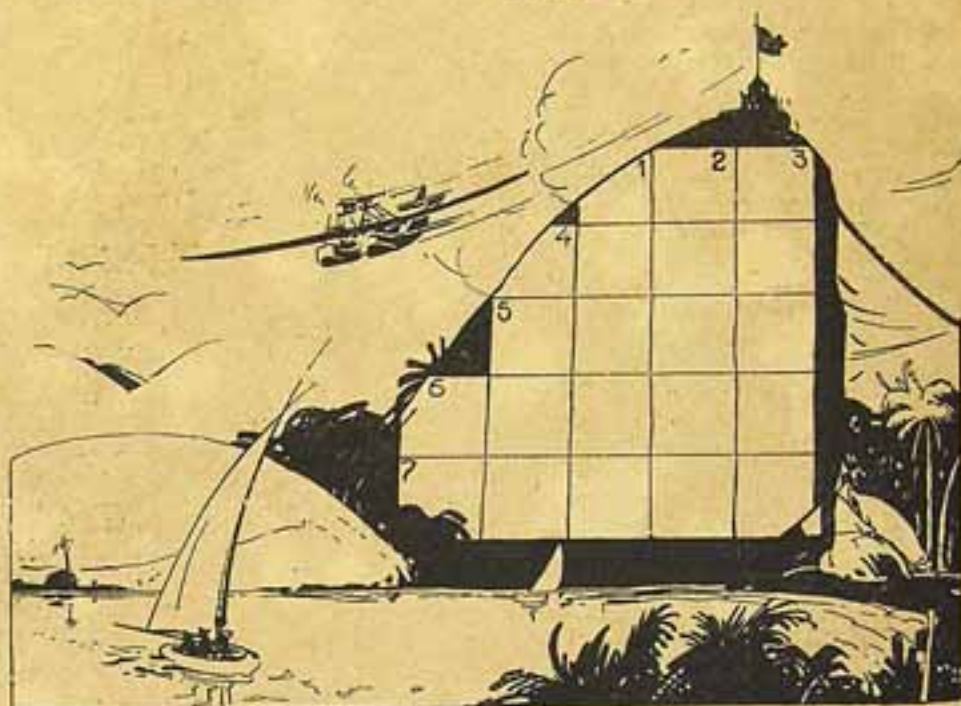
Podem ser enviados diversos enigmas num só envelope, desde que nenhum exceda o prazo de 40 dias.

Toda a correspondencia para a Redacção de "Para todos...", secção de "Quebra-cabeças" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio

Nome .....

Rua .....

Cidade ..... Estado .....



Para todos... — N. 7 — 30-7-927

## CHAVE

### Horizontaes

- 1 — Fluido
- 4 — Vaga
- 5 — Regulei
- 6 — Imperador Romano morto em 194
- 7 — Dinheiro!

### Verticaes

- 1 — Rocha escarpada
- 2 — Estão accesas!
- 3 — Rio Africano Equatorial
- 4 — Principe Mahometano
- 6 — Contração



Para todos... — N. 2 — Solução

Crianças fracas ou rachiticas,  
magras, anemicas, pallidas,  
lymphaticas, etc.



## Tónico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero: lodo-tanico-glycero-arreno-phosphio-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, eficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPIA  
PIÇO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

## HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

Para as horas de recreio, a diviracção mais agradável e variada

## Leitura para Todos

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

# O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura  
12 mezes (52 numeros) 48\$000  
6 mezes (26 numeros) 26\$000  
Numero avulso  
Preço para todo o Brasil  
1\$000

Semanário popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração  
Ouvidor, 164 — Rio

# VELHICE ? "Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

É uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a oito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguíneos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepática — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Escrophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO  
DR. RAUL LEITE & CIA.  
Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.  
RIO.

ACABA DE APPARECER :

## LANTERNA VERDE

POEMAS

DE

FELIPPE D'OLIVEIRA

A' venda na Livraria Pimenta de  
Mello & Cia., rua Sachet, 34, proximo  
à rua do Ouvidor.

UMA PUBLICAÇÃO LUXUO-  
SISSIMA, COM CENTENAS  
DE RETRATOS A CORES DOS  
ARTISTAS MAIS NOTAVEIS  
DA TELA, SERA O "CINEAR-  
TE-ALBUM" PARA 1923, JA  
EM ORGANISAÇÃO E QUE  
SERA POSTO A VENDA NAS  
PROXIMIDADES DO NATAL.

*Como sempre, o*

*Almanach d' "O Tico-Tico,,*

*dará este anno, além de  
magnificos contos, ricas  
e coloridas paginas de jo-  
gos infantis e de armar.*



# BELLEZA FEMININA

## CUTISOL REIS

### PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores summidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens depois da barba é o melhor.

Encontra-se a venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

Depositaros: ARAUJO FREITAS & C.

CURIVES, 88 — RIO

## Um bem estar indescriptível

experimenta toda aquella pessoa, que tem o habito de, toda a noite ao deitar-se, lavar a bocca com o dentifricio Odol. O Odol é absorvido pelas mucosas da bocca. Qualquer movimento da respiração, o ar que passa por essas mucosas assim odolisadas, produz uma sensação, de frescura, particularmente agradável.



### Novidade! Pasta dentifricia Odol

# LITERATURA - POESIA - ARTE - SCIENCIA

O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte..... 2\$000

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno ..... 5\$000

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro..... 5\$000

ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya ..... 5\$000

INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc..... 20\$000

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc..... 40\$000

TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Professor Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch..... 25\$000

CRUZADA SANITARIA, discurso de Amaury de Medeiros (Dr.)..... 5\$000  
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTAO, de Roberto Freire (Dr.) 18\$000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira 5\$000  
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor ..... 5\$000

PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu 11\$000  
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva 11\$500

PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..... 6\$000

INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe..... 10\$000

HERNIA EM MEDICINA LEGAL, pelo Dr. Leonidio Ribeiro ..... 5\$000

COCAINA, novella de Alvaro Moreyra 4\$000  
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort..... 5\$000  
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva..... 5\$000

OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho ..... 18\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho ..... 8\$000

THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada, por Eustorgio Wanderley..... 6\$000

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, preço do volume ..... 18\$000

COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.) ..... 4\$000

QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré 10\$000

Edições PIMENTA DE MELLO & C. Rua Sachet, 34 Rio

# BIOTONICO FONTOURA



COM  
O SEU  
USO  
OBSERVA-SE O  
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

## O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE